



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE GOIÁS
DIRETORIA DA SEDE
GERÊNCIA DE APOIO ACADÊMICO E ASSUNTOS ESTUDANTIS
COORDENAÇÃO DO CENTRO DE SELEÇÃO**

EDITAL N° 030/2008

ENSINO SUPERIOR

O Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás – CEFET-GO, por intermédio da Coordenação do Centro de Seleção, faz saber, pelo presente Edital e seus anexos, que estarão abertas, no período de **13 a 31 de outubro de 2008**, as inscrições para o Vestibular 2009/1, oferecido exclusivamente a candidatos que tenham concluído o ensino médio, visando ao preenchimento de 675 (Seiscentos e setenta e cinco) vagas, para o primeiro semestre letivo do ano de 2009, nos Cursos Superiores de Bacharelado, de Licenciatura e de Tecnologia, distribuídas conforme a disponibilidade indicada no item 2.

1. DA VALIDADE

Os resultados do presente Concurso Vestibular terão validade somente para o primeiro semestre letivo do ano de 2009.

2. DOS CURSOS E VAGAS

2.1 O Concurso Vestibular para o primeiro semestre letivo do ano de 2009 deverá preencher um total de 645 (Seiscentos e quarenta e cinco) vagas, sendo **425** (quatrocentas e vinte e cinco) vagas na Unidade de Goiânia, **60** (sessenta) vagas na Unidade Descentralizada de Inhumas e **30** (trinta) vagas na Unidade Descentralizada de Itumbiara, **100** (cem) vagas na Unidade Descentralizada de Jataí e **30** (trinta) vagas na Unidade Descentralizada de Uruaçu e **30** (Trinta) vagas na Unidade Descentralizada de Itumbiara, de acordo com o quadro de cursos a seguir:

Cursos oferecidos na sede em Goiânia

Ordem	Cursos Superiores de	Vagas	Turno
01	Engenharia de Controle e Automação	30	Matutino
02	Tecnologia em Agrimensura	30	Matutino
03	Tecnologia em Construção de Edifícios	30	Noturno
04	Tecnologia em Construção de Vias Terrestres	25	Noturno
05	Tecnologia em Geoprocessamento	30	Noturno
06	Tecnologia em Hotelaria	40	Noturno
07	Tecnologia em Manutenção Eletromecânica Industrial	30	Matutino
08	Tecnologia em Planejamento Turístico	40	Matutino
09	Tecnologia em Química Agroindustrial	40	Noturno
10	Tecnologia em Redes de Comunicação	25	Matutino
11	Tecnologia em Redes de Comunicação	25	Noturno
12	Tecnologia em Saneamento Ambiental	40	Matutino
13	Tecnologia em Transportes Urbanos	40	Noturno
Total de vagas		425	-

Cursos oferecidos na Unidade de Inhumas:

Ordem	Cursos Superiores de	Vagas	Turno
01	Bacharelado em Informática	30	Noturno
02	Licenciatura em Química	30	Noturno
Total de vagas		60	-

Cursos oferecidos na Unidade de Itumbiara:

Ordem	Cursos Superiores de	Vagas	Turno
01	Licenciatura em Química	30	Noturno
Total de vagas		30	-

Cursos oferecidos na Unidade de Jataí:

Ordem	Cursos Superiores de	Vagas	Turno
01	Engenharia Elétrica	30	Matutino
02	Licenciatura em Física	40	Noturno
03	Tecnologia em Sistema de Informação	30	Noturno
Total de vagas		100	-

Cursos oferecidos na Unidade de Uruaçu:

Ordem	Cursos Superiores de	Vagas	Turno
01	Licenciatura em Química	30	Noturno
Total de vagas		30	-

(Informações sobre os cursos, consulte o *Anexo III*)

2.2. Os candidatos aprovados para os cursos oferecidos no **turno noturno**, obrigatoriamente terão aulas aos sábados e os candidatos aprovados para os demais turnos devem estar cientes da possibilidade de serem oferecidas aulas em outros horários, inclusive aos sábados.

3. DO CONCURSO VESTIBULAR

3.1. O Concurso Vestibular consiste na classificação de candidatos à matrícula inicial nos Cursos Superiores do CEFET-GO, mediante a realização de provas de caráter avaliativo, abrangendo conteúdos das disciplinas do núcleo comum do Ensino Médio.

3.2. O presente concurso está aberto aos portadores de Certificado de Conclusão do Ensino Médio obtido pela via regular ou de suplência; ou aos que estejam cursando o 3º ano do Ensino Médio na data da inscrição e que, em caso de aprovação, à época da matrícula, tenham condições de comprovar, documentalmente, a conclusão do referido nível de ensino e, ainda, aos portadores de outros certificados de nível superior.

3.3. A realização do concurso está a cargo da Coordenação do Centro de Seleção do CEFET-GO, o qual cabe providenciar e coordenar as ações inerentes à sua execução.

4. DA INSCRIÇÃO

4.1. As inscrições dos candidatos para o Concurso Vestibular 2009/1, para os cursos e vagas constantes no item 2 deste Edital, serão feitas somente pela Internet, no endereço eletrônico www.cefetgo.br, a partir das **9 horas do dia 13 de outubro até as 18 horas do dia 31 de outubro de 2008**, mediante os seguintes procedimentos:

- preenchimento correto do *requerimento de inscrição*;
- preenchimento correto do questionário socioeconômico;
- geração e impressão do *boleto bancário* com os dados do candidato;
- pagamento da taxa de inscrição, no período de **13 a 31 de outubro de 2008**, conforme item 5 deste Edital **ou solicitação de isenção** da taxa de inscrição, no período de **13 a 23 de outubro de 2008**, conforme itens 5.7 e 5.8 deste Edital.

4.2. É de inteira responsabilidade dos candidatos as informações prestadas no ato da inscrição. O candidato deverá informar corretamente, no espaço destinado no *requerimento de inscrição*, o número do documento de identidade (em conformidade com o item 6.3 deste edital). **É obrigatória a apresentação do documento indicado no requerimento de inscrição no dia da realização das provas.**

4.3. O candidato portador de necessidade especial deverá informá-la no *requerimento de inscrição* e protocolar seu pedido, até o dia 31 de outubro de 2008, em uma das Unidades do CEFET-GO (Goiânia, Inhumas, Itumbiara, Jataí ou Urubaçu), anexando atestado médico que especifique o grau e/ou o tipo de necessidade e, especificar claramente, as condições especiais necessárias no dia de realização das provas. As condições serão atendidas, obedecendo a critérios de viabilidade e razoabilidade. Nestes procedimentos não incluem atendimento domiciliar ou hospitalar, ou seja, não incluem atendimento fora dos locais e horários especificados para a realização das provas. A não solicitação implica a não concessão.

4.3.1. O candidato que, por impedimento grave de saúde verificado às vésperas das provas, precisar realiza-las em condições especiais, deverá notificar o Centro de Seleção, enviando requerimento solicitando as condições especiais, anexando o atestado médico comprobatório de sua condição.

4.4. O candidato terá até o dia 31 de outubro de 2008 para solicitar, junto ao Centro de Seleção, correção de dados do *requerimento de inscrição*.

4.5. O Centro de Seleção divulgará, até o dia 07 de novembro de 2008, no endereço eletrônico www.cefetgo.br, a relação das inscrições indeferidas ou canceladas.

4.6. O comprovante de inscrição do candidato estará disponível, após acatamento do pagamento da inscrição pelo agente arrecadador, até o dia 12 de novembro de 2008 no endereço eletrônico www.cefetgo.br, o qual poderá ser impresso e apresentado no dia da realização das provas.

5. DA TAXA DE INSCRIÇÃO E DAS ISENÇÕES

5.1. O valor da taxa de inscrição para o Concurso Vestibular 2009/1 do CEFET-GO, para o primeiro semestre do ano letivo de 2009, será de **R\$ 50,00 (cinquenta reais)**.

5.2. O *boleto bancário* para a efetivação do pagamento da *taxa de inscrição* deverá ser emitido, no ato da inscrição, no endereço eletrônico www.cefetgo.br, no período de 13 a 31 de outubro de 2008.

5.3. O pagamento da taxa de inscrição deverá ser efetuado, em qualquer agência do Banco do Brasil, somente no período de 13 a 31 de outubro de 2008.

5.4. O pagamento da taxa de inscrição deverá ser efetuado em moeda corrente. O pagamento em cheque implica a sua liberação somente após a devida compensação.

5.5. Após o pagamento da taxa de inscrição, por boleto bancário nominal ao candidato, não haverá, em nenhuma hipótese, devolução da mesma, tendo em vista que a arrecadação é recolhida em conta corrente da União, ficando o CEFET-GO impossibilitado de ressarcir o candidato.

5.6. Após o pagamento da taxa de inscrição, o *boleto bancário* poderá servir de comprovante de inscrição a ser apresentado no dia da realização das provas.

5.7. No período de 13 a 23 de outubro de 2008, qualquer candidato poderá solicitar a **isenção da taxa de inscrição** referente ao Vestibular 2009/1, desde que:

5.7.1. Tenha cursado todo ensino médio em escola da rede pública de ensino. Por instituições da rede pública de ensino compreendem-se as instituições brasileiras mantidas pelos poderes públicos municipal, estadual e federal.

5.7.2. Tenha concluído **ou esteja concluído até na data da matrícula**, o ensino médio;

5.7.3. Não tenha concluído ou não esteja cursando o ensino superior;

5.8. O candidato interessado em solicitar a isenção da taxa de inscrição, referente ao vestibular 2009/1, deverá proceder conforme a seguir:

5.8.1. Obedecer ao período de solicitação de isenção, de 13 a 23 de outubro de 2008;

5.8.2. Fazer sua inscrição, conforme os procedimentos do item 4.1;

5.8.3. Entregar 2 (duas) vias do *boleto bancário sem o pagamento* e cópia do *histórico escolar* no Centro de Seleção da Unidade do CEFET-GO onde é oferecida a vaga, conforme endereços constantes no item 12.1, no período de 13 a 23 de outubro de 2008, das 9h às 12h ou das 14h às 17h.

5.9. O CEFETGO, reserva-se o direito de verificar a veracidade das informações prestadas pelo candidato. Caso alguma das informações seja inverídica, o CEFET-GO indeferirá o pedido de isenção, sem prejuízo de adoção de medidas judiciais cabíveis.

5.9.1. Informações inverídicas detectadas, mesmo após o exame vestibular, levarão ao cancelamento da inscrição no vestibular e da eventual matrícula.

5.10. O CEFET-GO divulgará no dia 29 de outubro de 2008 a lista dos candidatos isentos da taxa de inscrição. Após esta data, os candidatos isentos poderão retornar ao site da Instituição e, com o número do boleto bancário (*nosso número*), retirar o seu comprovante de inscrição.

5.11. Os candidatos não isentados do pagamento da taxa de inscrição que não efetuarem o pagamento da taxa de inscrição até o dia 31 de outubro de 2008, por *boleto bancário*, estarão **excluídos** do processo seletivo.

6. DA DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA NO DIA DAS PROVAS

6.1. O candidato deverá comparecer ao local designado para prestar as provas, munido de caneta esferográfica de tinta indelével preta e de **documento oficial e original de identidade**, contendo **foto, assinatura e impressão digital**. Será exigida a apresentação do documento original, não sendo aceitas fotocópias, ainda que autenticadas e nem protocolo de documentos.

6.2. Devido ao procedimento de identificação dos candidatos, item 8.6, serão considerados documentos oficiais de identidade, desde que contenham **foto, assinatura e impressão digital**, com validade em todo o território nacional: carteiras expedidas pelas Secretarias de Segurança Pública, pela Polícia Militar, por ordens e conselhos ou pelas Forças Armadas, ou ainda de outro documento que, por Lei Federal, tenha validade e possibilidade de conferência da digital, da fotografia e da assinatura do candidato.

6.3. Não serão aceitos, em hipótese nenhuma, documentos de identificação que **não** contenham foto, assinatura e impressão digital, tais como:

a) documentos expedidos por Órgãos Militares e Conselhos Profissionais com prazo de validade vencidos, mesmo contendo foto, assinatura e impressão digital.

b) documentos de identificação tais como: certidões de nascimento/casamento, títulos eleitorais, carteira nacional de habilitação (CNH), carteiras de estudante, carteiras funcionais, tampouco documentos com data de validade vencida, ilegíveis, não-identificáveis e/ou danificados.

6.4. O candidato estrangeiro deverá apresentar a carteira de identidade de estrangeiro, permanente ou temporária, que possibilite a identificação papiloscópica.

7. DAS PROVAS

7.1. O candidato que não informar, no *Requerimento de Inscrição*, a cidade onde quer realizar as provas, realizará as provas na cidade onde estiver sendo oferecido o curso de sua opção.

7.2. O concurso vestibular será realizado em uma única etapa, no dia **16 de novembro de 2008, das 13 às 18 horas**, para todos os candidatos, conforme procedimentos a seguir:

7.2.1 Composta de prova objetiva com 64 (sessenta e quatro) questões, sendo 8 (oito) questões por disciplina, em sistema de múltipla escolha, contendo uma proposição e cinco alternativas e de uma prova de redação.

7.3. O candidato fará prova de todas as disciplinas constantes do programa do presente Edital, (Anexo II) devendo o mesmo fazer a sua escolha na disciplina Língua Estrangeira (L.E.) entre as opções: Língua Estrangeira – Inglês ou Língua Estrangeira – Espanhol, assinalando essa escolha no Cartão Resposta. O programa das disciplinas é o mesmo para todos os cursos e serão considerados pesos diferenciados para cada uma delas, conforme o curso escolhido pelo candidato, de acordo com o quadro demonstrativo a seguir:

Curso/disciplina	LPLB	LE	Mat	Fís	Quím	Biol	Hist	Geog
Bacharelado em Informática (Inhumas)	4	4	4	3	2	1	1	1
Engenharia de Controle e Automação	4	3	4	4	2	1	1	1
Engenharia Elétrica (Jataí)	4	3	4	4	2	1	1	1
Licenciatura em Física (Jataí)	4	3	4	4	1	1	1	2
Licenciatura em Química (Inhumas)	4	3	3	2	4	2	1	1
Licenciatura em Química (Itumbiara)	4	3	3	2	4	2	1	1
Licenciatura em Química (Urubaçu)	4	3	3	2	4	2	1	1
Superior de Tecnologia em Agrimensura	4	3	4	3	1	1	2	2
Superior de Tecnologia em Construção de Edifícios	4	3	4	4	2	1	1	1
Superior de Tecnologia em Construção de Vias Terrestres	4	3	4	4	2	1	1	1
Superior de Tecnologia em Geoprocessamento	4	3	4	4	1	1	1	2
Superior de Tecnologia em Hotelaria	4	3	2	1	1	1	4	4
Superior de Tecnologia em Manutenção Eletromecânica Industrial	4	3	4	4	2	1	1	1
Superior de Tecnologia em Planejamento Turístico	4	3	2	1	1	1	4	4
Superior de Tecnologia em Química Agroindustrial	4	3	3	2	4	2	1	1
Superior de Tecnologia em Redes de Comunicação	4	3	4	4	1	1	2	1
Superior de Tecnologia em Saneamento Ambiental	4	3	2	2	3	3	1	2
Superior de Tecnologia em Sistema de Informação (Jataí)	4	3	4	3	1	1	2	2
Superior de Tecnologia em Transportes Urbanos	4	3	4	3	1	1	2	2

* L.E. = Língua Estrangeira (Inglês ou Espanhol)

7.4. A pontuação a ser apurada em cada disciplina da prova objetiva (primeira etapa) será calculada de acordo com o gabarito oficial, obedecendo aos seguintes critérios:

- a questão com resposta correta vale 02 (dois) pontos positivos;
- a questão com resposta errada vale 01 (um) ponto negativo;
- as questões sem respostas ou com dupla marcação não serão consideradas na apuração;
- a totalização dos pontos obtidos por disciplina será feita observando a seguinte equação:

$$Npd = 2 \cdot Nc - Ne$$

onde,

Npd = número total de pontos na disciplina

Nc = número de questões com respostas certas na disciplina

Ne = número de questões com respostas erradas na disciplina

7.4.1. Caso a pontuação apurada na disciplina resultar pontuação negativa, será atribuída nota zero à pontuação desta disciplina.

7.5. Serão eliminados os candidatos ausentes. Os demais candidatos, os não eliminados, serão ordenados por curso e em ordem decrescente em relação à pontuação obtida na prova objetiva.

7.6. A pontuação total da prova objetiva (PTPO) do candidato na primeira etapa (prova objetiva) será a somatória dos pontos obtidos em cada uma das disciplinas, considerando seus pesos indicados no quadro do item 7.3.

7.6.1. O candidato que obtiver 0,0 (zero), na pontuação total da prova objetiva, será eliminado do processo seletivo.

7.6.2. Havendo candidatos de um mesmo curso e com o mesmo total de pontos, os critérios para desempate na classificação serão os seguintes:

- 1º) maior número de pontos obtidos na disciplina de Língua Portuguesa;
- 2º) maior número de pontos obtidos na disciplina de Matemática;
- 3º) idade dos candidatos, em ordem cronológica decrescente.

7.7 Para o processo de correção da prova de redação será classificado, por curso e em ordem decrescente de pontos obtidos na prova objetiva, um número de candidatos igual a, no máximo, **três vezes** o número de vagas oferecidas por este curso.

7.8. Somente os candidatos classificados na prova objetiva, em conformidade com o item anterior, terão sua prova de redação avaliada no processo de correção.

7.9. Para fins de classificação final, será atribuída nota zero à redação dos demais candidatos não classificados na prova objetiva.

8. DA REALIZAÇÃO DAS PROVAS

8.1. O candidato deverá informar-se, a partir do dia 11 de novembro de 2008, sobre os locais de realização das provas, no endereço eletrônico www.cefetgo.br.

8.2. A prova objetiva e a prova de redação serão realizadas no dia **16 de novembro de 2008**, das 13h às 18h, nos locais divulgados, conforme item anterior, de acordo com a opção de cidade informada pelo candidato.

8.3. As provas terão início às 13h e os portões dos prédios onde serão realizadas as provas serão abertos às 12h e fechados às 13h. O candidato que chegar ao prédio após o fechamento dos portões não poderá entrar, ficando eliminado, automaticamente, do processo seletivo.

8.4. O candidato terá acesso ao local determinado para a realização das provas uma hora antes do horário previsto para o início das mesmas, munido do original do documento de identificação, como consta no item 6.2.

8.5. O candidato deverá trazer lápis, borracha e caneta preta para a resolução das provas. Não será permitido o uso de calculadoras ou qualquer instrumento de cálculo, bem como é vetado portar aparelhos celulares, relógio de qualquer tipo, bips, aparelhos de som (*MP3, Ipod etc*). Recomendamos que esses aparelhos sejam deixados em casa. Caso o candidato esteja portando qualquer destes aparelhos, deverá entregá-los ao fiscal de sala. Neste caso, os objetos serão previamente identificados e devolvidos ao candidato no final da prova. O Centro de Seleção não se responsabiliza pelo extravio ou esquecimento por parte do candidato dos objetos acima mencionados.

8.6. Todos os candidatos estarão sujeitos à identificação datiloscópica (impressão digital). A não aceitação deste procedimento implicará a exclusão do candidato do Processo Seletivo.

8.7. Em nenhuma hipótese o candidato poderá realizar as provas fora do local e hora estabelecidos pelo CEFET-GO, em conformidade com a opção de cidade informada pelo candidato.

8.8. Da realização das provas objetiva e Redação.

8.8.1. Todo candidato ao entrar na sala de provas encontrará sobre a carteira o seu *Cartão Resposta da Prova Objetiva*, de forma a indicar o local onde o candidato deverá sentar-se. O candidato não pode alterar este posicionamento e deverá conferir e assinar seu *Cartão Resposta da Prova Objetiva* com caneta de tinta preta ou azul. Após o sinal para o início da prova os candidatos receberão as instruções e avisos sobre a realização das provas e, em seguida, o candidato receberá um caderno com a Prova de Redação juntamente com a Prova Objetiva e também um caderno de rascunho/resposta da prova de redação composta de uma folha para rascunho e a *Folha de Resposta da Prova de Redação*.

8.8.2. O processo de correção da prova objetiva é totalmente informatizado, portanto, não serão aceitas rasuras ou emendas na *folha de respostas da prova objetiva*, e, em nenhuma hipótese, será fornecida uma cópia desta folha. Trate-a com cuidado, pois qualquer rasura ou emenda implicará a sua anulação. A *folha de resposta* é pessoal e insubstituível.

8.8.3. Os resultados das questões da prova objetiva deverão ser transferidos para esta *folha de respostas* com caneta esferográfica de tinta preta.

8.8.4. Com referência à prova de redação, qualquer desenho, recado, oração ou mensagem, inclusive religiosa, nome, apelido, pseudônimo, rubrica, assinatura ou número de inscrição que venham a ser colocados na *folha de resposta* da prova de redação serão considerados elementos de identificação do candidato. Apresentando qualquer um dos elementos anteriormente mencionados, a prova será desconsiderada, não corrigida e lhe será atribuída pontuação zero.

8.8.5. Depois de finalizadas as provas, o candidato deverá entregar o caderno de rascunho/resposta de redação completo e a *folha de respostas da prova objetiva* ao fiscal.

8.8.6. Para assegurar a lisura do processo seletivo, só será permitida a saída dos candidatos a partir das **16 horas**, sem o caderno de provas e a partir das **17 horas**, com o caderno de provas, sendo que os três últimos candidatos só poderão deixar a sala juntos e após assinarem a ata de realização das provas.

8.8.7. Às 18 horas soará o sinal para avisar o término das provas e nenhum candidato poderá fazer qualquer anotação ou marcação na *folha de respostas* ou no caderno de rascunho/resposta de redação após este horário.

8.9. Dos recursos

8.9.1. Admitir-se-á um único recurso, por questão, para cada candidato, relativamente ao gabarito, à formulação ou ao conteúdo das questões. Para isto, o candidato deverá dirigir-se ao protocolo de uma das Unidades do CEFET-GO.

8.9.2. O prazo para interposição de recursos, será de 02 (dois) dias úteis, a contar do dia subsequente à divulgação do gabarito da primeira fase, à divulgação do resultado da primeira fase e do resultado final.

8.9.3. A interposição de recurso deverá conter, com precisão, a questão ou as questões a serem revisadas, fundamentando com lógica e consistência seus argumentos, instruídos com material bibliográfico.

8.9.4. Após o julgamento dos recursos interpostos, os pontos correspondentes às questões, porventura anuladas, serão atribuídos a todos os candidatos, indistintamente, que não obtiveram os pontos na correção inicial.

8.9.5. Será indeferido o pedido de recurso apresentado fora do prazo, fora do contexto e de forma diferente da estipulada neste edital.

8.9.6. Os recursos interpostos serão respondidos pelo Centro de Seleção e estarão à disposição dos candidatos recorrentes em até 03 (três) dias úteis após o prazo de interposição de recursos.

8.9.7. O candidato disporá de apenas um dia útil, após o término do prazo para a resposta e julgamento dos recursos, para a retirada da(s) resposta(s) ao(s) recurso(s) interposto(s) junto ao Centro de Seleção. O horário para a retirada desse material será das 9 horas às 16 horas, ininterrupto.

8.9.8. Não serão aceitos recursos via postal, via fax e/ou via correio eletrônico, tampouco será aceito recurso entregue por terceiros e recursos extemporâneos. Os recursos assim recebidos pelo Centro de Seleção serão preliminarmente indeferidos.

8.9.9. Se do exame de recurso(s) resultar anulação de questão, a pontuação correspondente a essa questão será atribuída a todos os candidatos, independentemente de terem recorrido. Se houver alteração do gabarito oficial preliminar, por força de impugnações, essa alteração valerá para todos os candidatos, independentemente de terem recorrido.

8.9.10. A prova objetiva será corrigida de acordo com o gabarito oficial definitivo. Em hipótese alguma o quantitativo de questões sofrerá alterações.

8.9.11. Em hipótese alguma será aceita revisão de recurso.

8.9.12. O candidato que desejar relatar ao Centro de Seleção fato(s) ocorrido(s) ou expor solicitação que não se refira à revisão do gabarito oficial preliminar da prova objetiva deverá interpor requerimento administrativo e entregá-lo ou postá-lo para o Centro de Seleção da Unidade Goiânia.

8.9.13. O requerimento administrativo que, por erro do candidato, não for encaminhado ao Centro de Seleção da Unidade Goiânia, ficará à disposição do candidato para eventual devolução sem que haja análise de mérito.

8.10. DA CORREÇÃO DAS PROVAS.

8.10.1. Face ao caráter da prova objetiva, sua correção e a apuração dos resultados serão realizadas por meios eletrônicos.

8.10.2. Não serão divulgados os resultados da prova objetiva. O referido resultado, em lista nominal e em ordem alfabética, será de uso exclusivo para classificação das redações para o processo de avaliação, conforme item 7.8.

8.10.3. A Redação, de caráter eliminatório e classificatório, terá um valor máximo de 100 (cem) pontos, sendo eliminado o candidato que obtiver nota inferior a 30 pontos.

8.10.4. A Redação será avaliada obedecendo aos seguintes critérios:

- adequação ao tema proposto (0 a 20 pontos);
- uso adequado da leitura de textos presentes na coletânea (0 a 20 pontos);
- adequação ao tipo de texto sugerido pelo tema (0 a 20 pontos);
- adequação à modalidade escrita da língua padrão (0 a 20 pontos);
- uso adequado dos critérios de coesão e coerência textuais (0 a 20 pontos);

8.10.5. Será atribuída nota zero à redação que se enquadrar em qualquer um dos itens a seguir:

- não desenvolver o tema proposto (fuga ao tema);
- utilizar apenas palavras ou expressões referentes ao tema, mas sem articulação de idéias que configurem o desenvolvimento do tema proposto;
- for considerado um texto caótico ou que evidencie falta de domínio da modalidade escrita da língua;
- identificar-se, de qualquer forma, na folha de resposta;
- escrever de forma ilegível;
- redigir em forma de verso;
- escrever com lápis grafite, lapiseira ou com caneta que não seja azul ou preta.

8.10.6. Após a geração de código sigiloso por processo computacional para despersonalização, cada redação será submetida a 02 (dois) avaliadores, sendo que um não terá conhecimento da pontuação atribuída pelo outro. A nota final será a média aritmética das duas pontuações.

8.10.7. Se um dos avaliadores atribuir pontuação **zero** ou **cem** a determinada redação, esta será submetida à banca de correção, que determinará a confirmação da pontuação ou a reavaliação da nota a ser atribuída.

8. Se a diferença entre as pontuações atribuídas a determinada redação for superior a 20 (vinte) pontos, esta será reavaliada pela dupla de corretores. Caso persista a diferença, a redação será avaliada por um terceiro corretor. A nota final será a média aritmética das duas pontuações que mais se aproximarem, com diferença inferior a 20 pontos.

9. DO RESULTADO FINAL E DA CLASSIFICAÇÃO

9.1. O total da pontuação para classificação final do candidato será feito observando a seguinte equação:

$$\mathbf{PF = PTPO + PPR}$$

onde,

PF = pontuação final

PTPO = pontuação total da prova objetiva

PPR = pontuação da prova de redação

9.2. Os candidatos serão classificados em ordem decrescente de pontos obtidos, até o preenchimento do total das vagas ofertadas.

9.3. Havendo candidatos com o mesmo total de pontos, os critérios para desempate na classificação final serão os seguintes:

- 1º) maior número de pontos obtidos na prova de Redação;
- 2º) maior número de pontos obtidos na prova de Língua Portuguesa;
- 3º) maior número de pontos obtidos na prova de Matemática;
- 4º) idade dos candidatos, em ordem cronológica decrescente.

10. DA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

10.1. Os resultados do Concurso Vestibular serão divulgados até o dia 19 de dezembro de 2008, pelo Centro de Seleção, com listagem nominal dos aprovados em primeira chamada, no endereço eletrônico www.cefetgo.br.

10.2. O Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás – CEFET-GO, por meio do Centro de Seleção, poderá fornecer os mesmos resultados à imprensa, não se responsabilizando, porém, pela sua publicação.

11. DAS MATRÍCULAS DOS APROVADOS

11.1. Os candidatos classificados em primeira chamada deverão comparecer à Coordenação de Registros Acadêmicos-COREA, da unidade onde seu curso é oferecido, conforme cronograma do item 11.4, das 8h às 13h. O CEFET-GO informa a gratuidade da matrícula, sendo necessária à apresentação da seguinte documentação para efetuá-la:

- Certidão de nascimento ou de casamento;
- Documento oficial de identidade;
- CPF;
- Comprovante de endereço com CEP;
- Título de eleitor, acompanhado de comprovante de votação na última eleição, para os brasileiros maiores de 18 anos;
- Certificado de reservista, atestado de alistamento militar ou atestado de matrícula em CPOR ou NPOR, para os brasileiros maiores de 18 anos do sexo masculino;
- Certificado de conclusão do ensino médio ou de curso equivalente;
- Histórico escolar completo do ensino médio ou de curso equivalente;
- Três fotos 3x4 iguais e recentes (prazo de 01 ano);
- Teste ergométrico (esteira), para o aluno que desejar praticar qualquer atividade esportiva.

11.2. Toda a documentação original deverá vir acompanhada de cópia autenticada, que ficará retida na Instituição. Em hipótese alguma, será permitida a matrícula condicional ou extemporânea. A falta de qualquer um dos documentos exigidos implicará a perda do direito à matrícula.

11.3. Estando o candidato impedido de comparecer para efetuar sua matrícula, esta poderá ser realizada por seu representante legal (pai, mãe ou outra pessoa com procuração). O candidato que não comparecer ou não se fizer representar no período e local estabelecido, será considerado desistente e, portanto, eliminado do concurso e sua vaga destinada ao próximo candidato classificado, a ser chamado.

11.4. O período de matrícula dos candidatos classificados em primeira chamada, será o seguinte:

CRONOGRAMA DE MATRÍCULA – 1^a CHAMADA

Candidatos aprovados no curso de:	Período de Matrículas
Engenharia Elétrica - Jataí	12 a 14 de janeiro de 2009
Licenciatura em Física - Jataí	
Tecnologia em Sistemas de Informação - Jataí	
Bacharelado em Informática - Inhumas	12 a 14 de janeiro de 2009
Licenciatura em Química - Inhumas	
Licenciatura em Química - Itumbiara	
Licenciatura em Química - Uruaçu	12 a 14 de janeiro de 2009
Construção de Edifícios - Goiânia	05 a 07 de janeiro de 2009.
Construção de Vias Terrestres - Goiânia	
Agrimensura - Goiânia	
Geoprocessamento - Goiânia	

Saneamento Ambiental - Goiânia	08 a 12 de janeiro de 2009.
Planejamento Turístico - Goiânia	
Hotelaria - Goiânia	
Transportes Urbanos - Goiânia	
Licenciatura em História - Goiânia	13 a 15 de janeiro de 2009.
Química Agroindustrial - Goiânia	
Redes de Comunicação - Goiânia	
Engenharia de Controle e Automação - Goiânia	
Manutenção Eletromecânica Industrial - Goiânia	

11.5. Caso não sejam preenchidas todas as vagas oferecidas, após a primeira chamada, será divulgada uma **segunda chamada no dia 16 de janeiro de 2009**. O período de matrícula dos candidatos classificado em segunda chamada será os dias 19 e 20 de janeiro de 2009.

11.6. Caso não sejam preenchidas todas as vagas oferecidas, após a segunda chamada, será divulgada uma **terceira chamada no dia 23 de janeiro de 2009**. O período de matrícula dos candidatos classificados em terceira chamada será os dias 26 e 27 de janeiro de 2009.

11.7. Caso o aluno matriculado tenha assinado o termo de desistência sua matrícula será cancelada, sendo sua vaga destinada a outro candidato, em conformidade com a lista de classificação do presente concurso vestibular.

11.8. Persistindo a existência de vagas ociosas após a terceira chamada, o CEFET-GO reserva-se o direito de realizar chamadas sucessivas, **até o 15º (décimo quinto) dia letivo** após o primeiro dia de aula, conforme lista de classificados, para o preenchimento das citadas vagas.

11.9. A partir da segunda chamada em diante, o CEFET-GO, além de divulgar as chamadas nas portarias de alunos de suas unidades e no endereço eletrônico www.cefetgo.br, reserva-se o direito de estabelecer contato individual, por telefone, com cada candidato selecionado, para efeito de comunicação de resultado. O CEFET-GO não se responsabiliza do não contato devido a problemas técnicos com o telefone informado, falta do número de contato ou erros de digitação deste número.

11.10. A cada candidato aprovado é permitido matricular-se em apenas uma das habilitações oferecidas pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás, Unidades Goiânia, Inhumas, Itumbiara, Jataí ou Uruaçu, obedecendo a sua opção de curso e turno.

11.11. O candidato aprovado, ao efetuar sua matrícula no CEFET-GO, só poderá trancá-la após cursar, com aproveitamento, o primeiro período letivo. Durante este período, é vedado ao aluno trocar de turno.

11.12. O candidato que pretender conseguir aproveitamento de disciplinas anteriormente cursadas em Instituição de Ensino Superior deverá informar-se junto ao setor competente sobre o requerimento a ser feito e a documentação a ser apresentada.

12. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

12.1. O Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás – CEFET-GO faz saber que os respectivos endereços das Unidades são:

Unidade Goiânia – Rua 75, nº 46, Setor Central, CEP 74.055-110, Goiânia-GO;

Unidade Inhumas – Av. Universitária, s/nº, Vale das Goiabeiras, CEP 75.400-000, Inhumas-GO;

Unidade Itumbiara – Av. Furnas, nº 55, Vila dos Operadores de Furnas, CEP 75.524-010, Itumbiara-GO;

Unidade Jataí – Rua Riachuelo, nº 2090, Bairro Samuel Graham, CEP 75.804-020, Jataí-GO;

Unidade Uruaçu – Rua Formosa, Qd. 28/29, Loteamento Santana, (antigo prédio da prefeitura) - CEP 76.400-000, Uruaçu-GO.

12.2. O Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás – CEFET-GO, por intermédio do Centro de Seleção, fará divulgar, sempre que necessário avisos oficiais e normas

complementares ao presente edital, no endereço eletrônico www.cefetgo.br. É responsabilidade dos candidatos ficarem atentos a qualquer comunicação que, caso necessária, será divulgado pela Internet.

12.3. A inscrição do candidato no presente concurso vestibular implica o conhecimento e a aceitação irrestrita de suas normas e exigências, previstas neste edital, sem direito algum à compensação decorrente da anulação ou do cancelamento de sua inscrição, de eliminação do concurso ou, ainda, de seu não aproveitamento por falta de vagas ou por inobservância dos ditames e dos prazos fixados.

12.4. Em qualquer etapa do concurso, em caso de dúvida, os candidatos deverão dirigir-se ao Centro de Seleção do Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás. Os casos omissos e as situações não previstas no presente edital serão analisados pelo Centro de Seleção, e encaminhados aos conselhos competentes do CEFET-GO.

12.5. Estará automaticamente desclassificado, a qualquer época, o candidato que se utilizar de meios ilícitos e irregulares para inscrição, realização das provas e/ou matrícula.

12.6. Para efeito de comparação da impressão digital colhida durante a realização das provas, a qualquer momento, os candidatos poderão submeter-se a novo recolhimento de tal impressão, procedimento que será acompanhado pela Polícia Federal ou Civil.

12.7. Qualquer irregularidade (fraude, quebra de sigilo etc.) cometida por professores, funcionários técnico-administrativos e/ou alunos do CEFET-GO, constatada antes, durante ou após o concurso, será objeto de sindicância, processo administrativo disciplinar e/ou inquérito policial, nos termos da legislação pertinente (normas do Regime Jurídico Único e demais normas complementares) em vigor no CEFET-GO, estando o infrator sujeito às penalidades previstas na respectiva legislação.

12.8. O Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás – CEFET-GO - não se responsabiliza pela qualidade pedagógica de qualquer apostila ou por qualquer curso oferecido como preparatório ao concurso vestibular.

12.9. A documentação dos candidatos ao processo seletivo será mantida sob a guarda do CEFET-GO pelo prazo de 01 (um) ano, após esse prazo, tais documentos serão incinerados.

12.10. O Centro de Seleção do CEFETGO se reserva o direito de utilizar, para fins institucionais, as imagens dos candidatos realizadas nos dias da prova, sem que para isso tenha que solicitar autorização dos candidatos.

Goiânia, 06 de outubro de 2008.

Paulo César Pereira
Diretor- Geral do CEFET-GO

Luiz Alves de Medeiros
Coordenador do Centro de Seleção

ANEXO I

CRONOGRAMA DO PROCESSO SELETIVO Vestibular 2008/2

DATAS	EVENTOS
13 de outubro de 2008 a 23 de outubro de 2008	Período de solicitação de isenção da taxa de inscrição
13 de outubro de 2008 a 31 de outubro de 2008	Período de Inscrições (somente pelo site www.cefetgo.br)
23 de outubro de 2008	Último dia para requerer isenção da taxa de inscrições
29 de outubro de 2008	Divulgação da lista de candidatos isentos da taxa de inscrição.
31 de outubro de 2008	Último dia para pagamento da taxa de inscrição.
03 de novembro de 2008	Último dia para requerer atendimento especial
04 de novembro de 2008	Último dia para solicitar correção ou alteração de dados na ficha de inscrição
07 de novembro de 2008	Publicação da lista das inscrições indeferidas
11 de novembro de 2008	Divulgação dos locais de provas
16 de novembro de 2008	Dia da prova do Vestibular
17 de novembro de 2008	Divulgação do Gabarito preliminar
18 e 19 de novembro de 2008	Prazo de recurso contra o gabarito preliminar
24 de novembro de 2008	Divulgação do Gabarito oficial final
19 de dezembro de 2008	Publicação dos resultados finais

ANEXO II

PROGRAMAS

Redação

A realização da prova de Redação no Concurso Vestibular implica a avaliação do candidato quanto ao domínio da argumentação escrita. Será avaliada, portanto, a capacidade do candidato de usar os recursos lingüísticos na produção de um texto e, para isso, é necessário que ele mostre sua capacidade de leitura, que é o caminho natural para se escrever bem.

A prova de Redação constará de três propostas e o candidato deverá desenvolver apenas uma delas, com seu respectivo tema (idéia-núcleo), procurando, também, adequar-se ao tipo de texto escolhido para a redação, atendendo aos requisitos próprios de cada texto: se de caráter dissertativo, dar ênfase à defesa do ponto de vista da linha argumentativa; se de caráter narrativo, saber manejar as categorias da narrativa: enredo, personagens, conflito, tempo, espaço; se for carta argumentativa, atentar para a presença das marcas lingüísticas adequadas à interlocução e à persuasão.

Outros aspectos pertinentes à elaboração de um texto também devem ser observados, tais como paragrafação, ortografia, acentuação, organização dos elementos lingüísticos nas frases, concordância, regência, domínio das estruturas morfossintáticas e emprego adequado do vocabulário.

Além destes aspectos, dois outros devem ser considerados para a produção eficiente do texto escrito: a coesão, que é o uso dos recursos lingüísticos responsáveis pela articulação do texto, e a coerência, que consiste na articulação das idéias a fim de permitir a compreensão do texto e evitar contradições.

Todos os itens destacados acima serão criteriosamente avaliados pelos examinadores das redações, que considerarão como relevante à capacidade de “pensar por escrito”, organizando as idéias, estabelecendo relações, interpretando dados e fatos, elaborando hipóteses.

Em resumo, a capacidade de redigir em língua padrão será avaliada na prova de Redação observando os seguintes itens:

- adequação do conteúdo escrito ao tema proposto;
- adequação da forma da redação ao tipo de texto sugerido pela proposta, considerando o tema;
- adequação à modalidade escrita da língua padrão;
- Coesão e coerência textuais.

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira

Concebemos a linguagem, tanto oral como escrita, como uma atividade social que visa à interação com as pessoas de nosso convívio, seja de forma direta seja indireta. Para tanto, o texto e/ou o discurso é visto como uma unidade de linguagem significativa e em uso.

Na prova de Língua Portuguesa, o candidato deverá demonstrar capacidade de ler, analisar, interpretar, reorganizar textos, produzir e compreender o sentido dos enunciados e dos textos, tendo em vista todo o seu conhecimento de mundo partilhado e o contexto no qual está inserido.

Sabemos que o usuário da língua dispõe de vários recursos lingüísticos e culturais, o que o torna capaz de produzir e compreender os textos, isso porque tanto a produção como a compreensão envolvem sempre uma pluralidade de capacidades, níveis e sistemas diferentes de conhecimentos, que vão além da apreensão das regras gramaticais. Para isso, não nos limitaremos à análise de frases, mas consideraremos, também, as relações entre a língua e seus usuários (contexto).

É nessa perspectiva que o candidato deverá compreender a Gramática da Língua Portuguesa. Entendemos ser necessário dominar a estrutura gramatical da língua, levando em consideração que nós, seus usuários, não produzimos frases isoladas, mas textos ou discursos construídos em situações concretas de uso e inseridos em um contexto sócio-cultural. As regras gramaticais

apoiadas em uma norma padrão são importantes e necessárias para a organização da própria língua. No entanto, as diferenças lingüísticas (variações lingüísticas) e os níveis lingüísticos (contextos, situações de uso) devem ser considerados e respeitados, uma vez que caracterizam a efetiva comunicação entre os falantes.

O candidato será avaliado quanto à sua capacidade de leitura e quanto ao seu conhecimento gramatical, sendo exposto a vários gêneros textuais, como artigos de jornais e revistas, textos publicitários, científicos, religiosos, literários, entrevistas, charges, tiras, etc., nos quais deverá reconhecer que, nos variados textos, há idéias essenciais e acessórias, há o explícito e o implícito e há também a intertextualidade, além de outros aspectos fundamentais que garantem as várias possibilidades de leitura de um texto.

A prova de Língua Portuguesa avaliará também os conhecimentos do candidato sobre a história da Literatura Brasileira, buscando perceber as relações que autores e obras, representativos de momentos literários específicos, travam com a Filosofia, a História e a cultura de determinada época.

Para melhor orientá-lo quanto aos conteúdos que poderão integrar a prova de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, serão listados, a seguir, alguns dos tópicos que julgamos essenciais ao futuro aluno.

1- Estudo de Textos Literários:

1.1- As várias possibilidades de leitura de um texto - duplicidade de sentido e/ou polissemia;

1.2- Idéias explícitas e idéias implícitas;

1.3- Níveis de linguagem - modalidades da Língua Portuguesa e seus contextos de uso;

1.4- Funções da linguagem;

1.5- Coerência e coesão;

1.6- Modos de organização do texto - o parágrafo e seu desenvolvimento, idéias principais, idéias secundárias e temática.

1.7- Escolas literárias: da Literatura de Informação à Literatura Pós-Moderna;

1.8- Discurso direto, indireto e indireto livre;

1.9- Conotação e denotação;

1.10- Figuras de linguagem.

2- Estudo Gramatical:

2.1- Morfossintaxe - emprego e função das classes gramaticais, tendo em vista a construção sintática da frase, da oração, do período e/ou do texto.

Língua Estrangeira

Partindo-se do pressuposto de que uma segunda língua é indispensável a qualquer atividade profissional, especificamente à área tecnológica, a prova de Língua Estrangeira visa a avaliar o candidato no que se refere a suas habilidades de interpretar e compreender textos na língua em questão, isto é, avaliar sua capacidade de inferir, deduzir, estabelecer referências textuais e relacionar vocábulos, frases e orações com o texto e o contexto na língua estrangeira.

O propósito da prova é colocar o candidato frente a textos autênticos e pertinentes à realidade que o cerca. A ênfase da prova, mais do que no conhecimento teórico, volta-se para a competência de leitura do nosso futuro aluno em relação a língua estrangeira.

Língua Estrangeira - Inglês

1 - Leitura: compreensão e interpretação;

2 - Formação de palavras: afixos;

3 - Formação de grupos nominais: modificadores e núcleos;

4 - Partes da sentença;

5 - Verbos: tempos e flexões;

6 - Coesão: uso de conectivos;

7 - Regência verbal e nominal.

Língua Estrangeira – Espanhol

- 1 - Interpretação de texto;
- 2 - Utilização das classes gramaticais abrangendo:
 - 2.1 - Artigo (determinado e indeterminado) – contrações;
 - 2.2 - Pronome (pessoal, possessivo, demonstrativo, indefinido, relativo, interrogativo);
 - 2.3 - Substantivo;
 - 2.4 - Adjetivo;
 - 2.5 - Numeral;
 - 2.6 - Advérbio;
 - 2.7 - Preposição;
 - 2.8 - Conjunção;
 - 2.9 - Interjeição;
 - 2.10 - Verbo (auxiliar, regular e irregular);
- 3 - Acentuação Ortográfica;
- 4 - Apócope de certos adjetivos e pronomes;
- 5 - Uso adequado de vocabulário.

Matemática

1. Teoria de Conjuntos
 - Definição, elementos e operações.
2. Conjuntos Numéricos
 - Conjunto dos números Naturais, Inteiros, Racionais, Irracionais e Reais.
3. Relações e Generalidades de Funções
 - Definições e classificação das funções
 - Conjunto domínio, contradomínio e imagem.
 - Construção e análise de gráficos
4. Função Afim
 - Definição, construção e análise do gráfico, raízes, estudo de sinal, inequações e aplicações.
5. Função Quadrática
 - Definição, construção e análise do gráfico, raízes, estudo de sinal, inequações e aplicações.
6. Função Modular
 - Definição, construção e análise do gráfico
7. Função Exponencial
 - Definição, construção e análise do gráfico, raízes, estudo de sinal, inequações e aplicações.
8. Função Logarítmica
 - Definição, construção e análise do gráfico, raízes, estudo de sinal, inequações e aplicações
9. Progressão Aritmética e Geométrica
 - Seqüências e séries numéricas
 - Termo geral, soma e convergência.
10. Matrizes
 - Definição e classificação
 - Operações
 - Matriz inversa
11. Determinantes
 - Definição e propriedades
12. Sistemas Lineares
 - Definição e solução
 - Sistemas equivalentes e escalonamento
 - Discussão de um sistema
13. Análise Combinatória

- Princípio fundamental da contagem
 - Arranjos
 - Permutações
 - Combinações
14. Binômio de Newton
15. Probabilidade
16. Noções de Matemática Financeira
- Porcentagem
 - Juros simples
 - Juros Compostos
17. Trigonometria
- Trigonometria no triângulo retângulo
 - Funções circulares
 - Relações entre funções
 - Transformações
 - Equações e inequações
 - Resolução de triângulos
18. Geometria Métrica Espacial
- O prisma
 - Pirâmide
 - Cilindro
 - Cone
 - Esfera
 - Troncos
19. Geometria Analítica
- O Ponto
 - Distância entre dois pontos
 - Ponto médio de um segmento
 - A reta
 - A equação reduzida da reta
 - A equação geral da reta
 - Interseção de retas
 - Paralelismo
 - Perpendicularidade
 - Ângulos entre retas
 - Distância entre pontos e reta
 - A circunferência
 - A equação reduzida da circunferência
 - A equação geral da circunferência
 - Posições relativas entre ponto e circunferência
 - Posições relativas entre reta e circunferência
 - Tangência
20. Números Complexos
- Operações com números complexos
 - Potências de i
 - Modulo de um numero complexo
 - Argumento de um número complexo
 - Forma trigonométrica ou polar
 - Operações na forma trigonométrica
 - Potenciação em C
 - Radiciação em C
21. Polinômios e Equações Polinomiais

- Raízes e o Teorema Fundamental da Álgebra
- Adição, subtração e multiplicação de polinômios
- Divisão de polinômios

Física

- 1- Cinemática escalar
- 2- Cinemática vetorial
- 3- Cinemática angular
- 4- Leis de Newton e suas aplicações
- 5- Trabalho e Energia
- 6- Impulso e quantidade de movimento
- 7- Choques mecânicos
- 8- Gravitação universal
- 9- Estática do ponto material e do corpo extenso
- 10- Hidrostática
- 11- Termometria e dilatação térmica
- 12- Calorimetria e mudança de fase
- 13- Termodinâmica
- 14- Princípios da óptica geométrica
- 15- Reflexão da luz – espelhos
- 16- Refração da luz – lentes
- 17- Movimento harmônico simples
- 18- Ondas
- 19- Acústica
- 20- Eletrostática
- 21- Eletrodinâmica
- 22- Eletromagnetismo

Química

- 01- Substâncias químicas e misturas;
- 02- Estados físicos da matéria;
- 03- Estrutura da matéria;
- 04- Partículas fundamentais do átomo;
- 05- Nomenclatura, representação e classificação dos elementos químicos;
- 06- Configuração eletrônica e periodicidade;
- 07- Ligações químicas, interações intermoleculares e estrutura molecular;
- 08- Reações químicas;
- 09- Funções inorgânicas: ácidos, bases, sais e óxidos;
- 10- Soluções;
- 11- Termoquímica;
- 12- Eletroquímica;
- 13- Cinética química;
- 14- Equilíbrio químico;
- 15- Radioatividade;
- 16- Estrutura e propriedades das substâncias orgânicas;
- 17- Funções orgânicas;
- 18- Reações orgânicas;
- 19- Isomeria;
- 20- Polímeros;
- 21- Petróleo;

22- Bioquímica.

Biologia

ORGANIZAÇÃO DA VIDA

1– Introdução à Biologia;

2– Método Científico;

3– Níveis de Organização dos Seres Vivos;

4– Caracterização dos Seres vivos:

 4.1 – Composição Química;

 4.2 – Estrutura Celular;

 4.3 – Metabolismo;

 4.4 – Reprodução;

 4.5 – Mutação, Evolução e Adaptação;

 4.6 – Crescimento.

5– Classificação dos Seres vivos:

 5.1 – Critérios para a classificação;

 5.2 – Reinos: Monera, Protista, Fungi, Plantae e Animallia.

6– Biologia Molecular:

 6.1 – Água e Sais Minerais;

 6.2 – Carboidratos;

 6.3 – Lipídios;

 6.4 – Proteínas;

 6.5 – Enzimas;

 6.6 – Vitaminas;

 6.7 – Ácidos Nucléicos.

7– Citologia:

 7.1 – Membrana;

 7.2 – Citoplasma;

 7.3 – Núcleo.

8 - Divisão Celular:

 8.1 – Mitose;

 8.2 – Meiose.

9 – Metabolismo Celular:

 9.1 – Síntese de Proteínas;

 9.2 – Ação Enzimática;

 9.3 – Metabolismo Energético;

 9.4 – Fotossíntese.

10 – Histologia Animal;

11 – Embriologia Animal.

DIVERSIDADE DA VIDA

12 – Nomenclatura e Classificação dos Seres vivos:

 12.1 – Principais Regras de Nomenclatura;

 12.2 – Classificação dos Seres vivos.

13 – Vírus:

 13.1 – Estrutura e Reprodução.

14 – Reino Monera:

 14.1 – Bactérias – Estrutura e Reprodução;

 14.2 – Cianofíceas – Estrutura e Reprodução.

15 – Reino Protista:

 15.1 – Algas Unicelulares e Pluricelulares;

 15.2 – Protozoários.

16 – Reino Fungi:

 16.1 – Mixomicetos;

16.2 – Eumicetos.
17 – Reino Plantae:
17.1 – Briófitas;
17.2 – Pteridófitas;
17.3 – Gimnospermas;
17.4 – Angiospermas.

18 – Tecidos Vegetais:
18.1 – Meristemas;
18.2 – Parênquimas.

19 – Organografia Vegetal:
19.1 – Raiz;
19.2 – Caule;
19.3 – Folhas;
19.4 – Flores;
19.5 – Frutos;
19.6 – Sementes.

20 – Fisiologia Vegetal:
20.1 – Absorção, Transporte e Transpiração;
20.2 – Fotossíntese;
20.3 – Hormônios Vegetais;
20.4 – Movimentos Vegetais.

21 – Reino Metazoa:
21.1 – Poríferos;
21.2 – Cnidários;
21.3 – Platelmintos;
21.4 – Nematelmintos;
21.5 – Moluscos;
21.6 – Anelídeos;
21.7 – Artrópodes;
21.8 – Equinodermos;
21.9 – Cordados.

22 – As Grandes Funções Vitais (Anatomia e Fisiologia Comparada):
22.1 – Digestão;
22.2 – Respiração;
22.3 – Circulação;
22.4 – Excreção;
22.5 – Sistemas Integradores: Endócrino e Nervoso;
22.6 – Órgãos dos sentidos;
22.7 – Sustentação e Locomoção;
22.8 – Reprodução e Desenvolvimento Ontogenético.

INTERAÇÃO DOS SERES VIVOS E CONTINUIDADE DA VIDA

23 – Genética:
23.1 – Conceitos Básicos de Genética;
23.2 – A genética de Mendel;
23.3 – Alelos Múltiplos;
23.4 – Interação e Vinculação Gênica;
23.5 – Determinação do Sexo;
23.6 – Genética de Populações;
23.7 – Engenharia Genética.

24 – Evolução:
24.1 – A Origem da Vida;
24.2 – O tempo Geológico;

- 24.3 – Fixismo e Evolucionismo;
- 24.4 – Lamarquismo e Darwinismo;
- 24.5 - Especiação;
- 24.6 – Mutacionismo;
- 24.7 – Evidências da Evolução;
- 24.8 – Teoria Sintética da Evolução;
- 24.9 – A Evolução Humana.

25 – Ecologia:

- 25.1 – O Ecossistema;
- 25.2 – A Biosfera e os Biociclos;
- 25.3 – Populações e Comunidades;
- 25.4 – Relações entre os seres vivos;
- 25.5 – Adaptações;
- 25.6 – Sinergia Ambiental;
- 25.7 - Poluição.

26 – Programas de Saúde:

- 26.1 – Indicadores de Saúde;
- 26.2 – O que é Saúde?;
- 26.3 – O que é doença?;
- 26.4 – Classificação das doenças;
- 26.5 – Endemias;
- 26.6 – Epidemias;
- 26.7 – Principais Helmintoses e Protozooses;
- 26.8 – Reprodução Humana;
- 26.9 – Métodos Contraceptivos;
- 26.10 – DSTs;
- 26.11 – Drogas.

Geografia

1- Noções básicas do estudo de Geografia:

- 1.1- Evolução da ciência geográfica;
- 1.2- Categorias básicas da Geografia;
- 1.3- A interação dos elementos da paisagem natural e a relação homem/meio;
- 1.4- Elementos de Geografia e estudo de mapas.

2- A dinâmica do espaço no tempo:

- 2.1- Dinamismo da organização espacial ao longo do tempo;
- 2.2- O espaço mundial da sociedade industrializada: os sistemas socioeconômicos, desenvolvimento e subdesenvolvimento;
- 2.3- A “nova ordem mundial”: globalização e fragmentação do espaço - os blocos econômicos, o Mercosul (estágios e perspectivas), a geopolítica da organização do espaço na atualidade.

3- O espaço da produção:

- 3.1- A indústria: evolução e características da atividade industrial, elementos da produção industrializada, avanços tecnológicos e a produção industrializada, problemática ambiental e a produção industrial, a industrialização no Brasil e em Goiás;
- 3.2- A agricultura: produção e consumo na agricultura, tecnologia e produção agrícola, a problemática ambiental e a produção agrícola, a agricultura no Brasil, uso da terra e a estrutura fundiária no Brasil (a luta pela terra), a agricultura em Goiás, a divisão territorial e internacional do trabalho refletindo no comércio exterior.

4- A população:

- 4.1- A estrutura da população mundial;
- 4.2- A dinâmica da população mundial: a migração e o problema da xenofobia;
- 4.3- O fenômeno da urbanização no mundo;

- 4.4- Problemas sócio-ambientais do espaço urbano;
- 4.5- A população brasileira: dinâmica e conflitos;
- 4.6- A urbanização no Brasil.

História

- 1- O mundo antigo:
 - 1.1. A antigüidade Oriental;
 - 1.1.1- Influência da religião e do mito na vida política, social e cotidiana dos povos orientais;
 - 1.1.2- Disputas políticas, religiosas e territoriais no oriente; da antiguidade às heranças atuais.
 - 1.2.- A antiguidade clássica:
 - 1.2.1-Grécia - origem e periodização histórica, formação das cidades-estado; Atenas e Esparta – Organização social e política;
 - 1.2.2- Roma - origem e períodos históricos, a República romana e as lutas sociais e políticas de plebeus e escravos; o Império, a fragmentação e a decadência do mundo romano.
- 2.- A Idade Média:
 - 2.1.- Os movimentos migratórios e invasões bárbaras: os reinos germânicos, a ruralização da sociedade e a fragmentação do poder político;
 - 2.2.- O Feudalismo e as relações de dependência pessoal: o papel da Igreja, as cruzadas, o desenvolvimento comercial urbano;
 - 2.3.- A crise do Feudalismo, a formação dos Estados Nacionais e a expansão comercial européia.
- 3.- A Era Moderna:
 - 3.1.- Expansão marítimo-comercial e Mercantilismo;
 - 3.2.- O Absolutismo;
 - 3.3.- O Renascimento;
 - 3.4.- Reforma e Contra-Reforma;
 - 3.5.-América pré-colombiana: povoamento e caracterização das diferentes formas de organização social;
 - 3.6.- A colonização européia nas Américas: mercantilismo e pacto colonial;
 - 3.7.- O sistema colonial português no Brasil: administração, economia e sociedade.
- 4. Consolidação e expansão do Capitalismo nos séculos XVIII e XIX:
 - 4.1.- A Revolução Industrial;
 - 4.2.- A organização do trabalho, da produção e a expansão dos mercados;
 - 4.3.- O Iluminismo e o Liberalismo econômico do século XIX;
 - 4.4.- A Revolução Francesa e seus desdobramentos sociais e políticos;
 - 4.5.- A crise dos sistemas coloniais português e espanhol;
 - 4.6.- Brasil: Primeiro e Segundo Reinados.
- 5. O século XX:
 - 5.1.- O Imperialismo e a Primeira Guerra Mundial;
 - 5.2.- A Revolução Russa;
 - 5.3.- A crise de 1929;
 - 5.4.- A ascensão do nazi-facismo e a Segunda Guerra Mundial;
 - 5.5.- Bipolarização e Guerra Fria;
 - 5.6.- A crise do socialismo e a desintegração do leste europeu;
 - 5.7.- As inovações tecnológicas e a organização do trabalho (o Toyotismo);
 - 5.8.- Os conflitos étnicos e políticos da atualidade;
 - 5.9.- O Brasil na Primeira República: coronelismo, oligarquia e movimentos sociais;
 - 5.10.- A Revolução de 1930 e o Estado Novo;
 - 5.11.- O Populismo no Brasil;
 - 5.12.- O Golpe Militar de 1964 e a ditadura militar no Brasil;
 - 5.13.- A redemocratização política no Brasil.

ANEXO III

CURSOS OFERECIDOS

ÍNDICE

ORDEM	CURSOS	PÁGINA
01	Engenharia de Controle e Automação - Goiânia	23 a 25
02	Tecnologia em Agrimensura - Goiânia	
03	Tecnologia em Construção de Edifícios - Goiânia	
04	Tecnologia em Construção de Vias Terrestres - Goiânia	
05	Tecnologia em Geoprocessamento - Goiânia	
06	Tecnologia em Hotelaria - Goiânia	
07	Tecnologia em Manutenção Eletromecânica Industrial - Goiânia	
08	Tecnologia em Planejamento Turístico - Goiânia	
09	Tecnologia em Química Agroindustrial - Goiânia	
10	Tecnologia em Redes de Comunicação - Goiânia	
11	Tecnologia em Saneamento Ambiental - Goiânia	
12	Tecnologia em Transportes Urbanos - Goiânia	
13	Bacharelado em Informática - Inhumas	
14	Licenciatura em Química - Inhumas	
15	Licenciatura em Química - Itumbiara	
16	Engenharia Elétrica - Jataí	
17	Licenciatura em Física - Jataí	
18	Tecnologia em Sistemas de Informação - Jataí	
19	Licenciatura em Química - Urubaçu	

INFORMAÇÕES SOBRE OS CURSOS DE GOIÂNIA

ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO

Título Concedido: Engenheiro de Controle e Automação

ÁREA DE INDÚSTRIA - ELETROTÉCNICA

Local: Unidade Sede em Goiânia

30 vagas no turno matutino

Objetivo do Curso

A Engenharia de Controle e Automação tem como objetivo estudar os sistemas automatizados, tanto no que tange ao desenvolvimento e gerenciamento de projetos quanto na análise e aperfeiçoamento. Para isso, é necessária sólida base científica, principalmente em matemática e física, conceitos amplos em eletricidade, estudos aprofundados em eletrônica, informática aplicada, teoria de controle e processos automatizados. Alinhado aos conhecimentos técnicos e científicos, tem-se a ética, a conscientização ambiental e social como pauta curricular, capacitando profissionais para o mercado de trabalho e para a pesquisa e desenvolvimento tecnológico.

Perfil Profissional

O Engenheiro de Controle e Automação formado no CEFET-GO é o profissional preparado para atuar em todos os processos que envolvem automação e controle do sistema elétrico e eletrônico e no ambiente de produção industrial.

Além dos conhecimentos eminentemente técnicos que deve adquirir e desenvolver, o engenheiro deve ter consciência dos aspectos humanísticos, sociais, éticos e ambientais envolvidos na sua ação profissional. O perfil deste profissional vai além do de projetista e/ou usuário das novas tecnologias, devendo ser crítico das questões políticas, sociais, econômicas, ambientais e relativas ao desenvolvimento sustentável, que permeiam a atividade dos engenheiros. Logo, esse profissional deve ser dotado de capacidade de comunicação e liderança para a atuação em equipes multidisciplinares. Em resumo, considera-se que o perfil do Engenheiro de Controle e Automação deva contemplar, fundamentalmente, os seguintes pontos:

- Ampla visão Eletricidade e Eletrônica, bem como de suas aplicações;
- Noções básicas de Mecânica;
- Elaboração, análise, síntese e aperfeiçoamento de projetos de automação e controle em sistemas elétricos e instalações eletromecânicas;
- Conhecimento de processos de produção e de suas subseqüentes aplicações;
- Diferenciação e aplicações adequadas dos conhecimentos aos diversos processos de produção;
- Aplicação da Automação nos processos de manutenção e produção industriais;
- Aplicação da Automação nos processos de geração, transmissão e distribuição da energia elétrica;
- Formação generalista, com sólidos conhecimentos nas áreas de formação básica, geral e profissional do Curso, incluindo aspectos humanísticos, sociais, éticos e ambientais;
- Capacidade para a solução de problemas reais, promovendo generalizações e adequações quando necessárias, integrando conhecimentos multidisciplinares;
- Capacidade de elaboração de projetos e proposição de soluções técnicas e economicamente viáveis;

- Capacidade de absorver novas tecnologias e de visualizar, com criatividade, novas aplicações para a Engenharia de Controle e Automação;
- Capacidade de comunicação e liderança para trabalho em equipes multidisciplinares;

Duração do Curso

O curso terá a duração mínima de 5 (cinco) anos e o prazo máximo de integralização de 9 (nove) anos.

Total de vagas e horário de funcionamento

O curso de **Engenharia de Controle e Automação** ofertará 30 (trinta) vagas através do presente edital. O funcionamento do curso será no período matutino.

Disciplinas do Curso:

1º SEMESTRE	HORAS	2º SEMESTRE	HORAS
Introd. à Eng. de Controle e Automação	27	Des. Técnico Assistido por computador	54
Desenho Básico	54	Estrutura de Dados	54
Língua Portuguesa	54	Álgebra Linear	54
Introd. aos Sistemas Computacionais	54	Cálculo Diferencial e Integral II	81
Cálculo Diferencial e Integral I	81	Mecânica	81
Geometria Analítica	54	Sistemas Digitais	54
Química Geral	54		
TOTAL	378	TOTAL	378
3º SEMESTRE	HORAS	4º SEMESTRE	HORAS
Sistemas Microprocessados	54	Circuitos Elétricos I	81
Equações Diferenciais	54	Arquitetura de Comp. p/ automação	54
Eletricidade e Magnetismo	81	Cálculo Numérico	54
Estatística e Probabilidade	54	Matemática Aplicada	54
Metodologia Científica	27	Ondas, Ótica e Termodinâmica.	81
Cálculo Diferencial e Integral III	54	Variáveis Complexas	54
Técnicas de Progr. Computacional I	54		
TOTAL	378	TOTAL	378
5º SEMESTRE	HORAS	6º SEMESTRE	HORAS
Eletromagnetismo	54	Sistemas de Controle I	54
Eletrônica Analógica	54	Sistemas Não-Lineares	54
Processos em Engenharia	54	Instalações Elétricas	54
Circuitos Elétricos II	81	Máquinas Elétricas	81
Banco de Dados	27	Informática Industrial I	54
Mecânica dos Sólidos	54	Disciplinas Complementares	81
Sistemas Lineares	54		
TOTAL	378	TOTAL	378
7º SEMESTRE	HORAS	8º SEMESTRE	HORAS
Eletrônica Industrial	54	Acionamentos Hidráulicos e Pneumático	54
Redes Industriais	54	Sistemas de Controle Digital	54
Sistemas de Controle II	54	Instrumentação Industrial	54
Administração	27	Economia	27
Metrologia e Introdução à Instrumentação	54	Planejamento de Processos Industriais	27
Fenômenos de Transporte	54	Acionamentos Elétricos	54
Disciplinas Complementares	81	Modelagem de Sistemas	27
		Disciplinas Complementares	81
TOTAL	378	TOTAL	378

9º SEMESTRE	HORAS	10º SEMESTRE	HORAS
Eng. Econômica e Análise de Viabilidade	54	Modelos e Téc. p/ Aval. de Desempenho	27
Seg. do Trabalho em Sist. de Automação	27	Gestão Ambiental	27
Sociologia do Trabalho, Tecnologia e Cultura.	27	Legislação e Ética	27
Técnicas Avançadas de Controle	54	Processamento Digital de Sinais	54
Disciplinas Complementares	108	Disciplinas Complementares	108
TOTAL	270	TOTAL	243
Projeto Fim de Curso	120		
Atividades Supervisionadas	120		
Estágio Obrigatório	200		
TOTAL GERAL	3977		

Mercado de Trabalho

A região Centro-Oeste e principalmente o estado de Goiás e a experimentam um crescimento industrial significativo, tendo a mineração e a fabricação de fármacos setores de intenso investimento e crescimento. Isso tem caracterizado uma demanda por mão de obra altamente qualificada na área de automação industrial. Além do mercado industrial, uma área crescente é o da automação comercial e residencial. As empresas construtoras têm investido nesse segmento como forma de atrair o cliente, bem como melhorar o desempenho da acessibilidade às instalações, economia espacial e energética, dentre outros. Uma outra área de atividade do engenheiro de Automação e Controle é a área de automação de sistemas elétricos de potência, onde é exigido um alto grau de continuidade do fornecimento de energia, o que tem demandado uma procura intensa por profissionais multidisciplinares como o aqui formado.

Concorrência (Candidatos por vaga)

Turnos	2008/1	2008/2						
Matutino	14,7	9,7						
Noturno	-	-						

TECNOLOGIA EM AGRIMENSURA

Título Concedido: Tecnólogo em Agrimensura

Reconhecido pelo MEC através da Portaria nº 1.058, de 31 de março de 2005.

ÁREA DE GEOMÁTICA

Local: Unidade Sede na cidade de Goiânia

30 vagas no turno matutino

ÁREA DE GEOMÁTICA

O termo Geomática é relativamente novo e representa uma evolução tecnológica no campo de atividades relacionadas com mapeamento, congregando novas tecnologias e campos de atuação, tais como sensoriamento remoto (interpretação e processamento de imagens de satélite), geodésia (posicionamento preciso de pontos por meio de satélites), cartografia (mapeamento digital), geoprocessamento, fotogrametria, topografia automatizada e sistemas de informação.

A área de Geomática trabalha com informações coletadas por satélites artificiais e plataformas aerotransportadas (aviões e naves espaciais), além de dados adquiridos em campo, por instrumentos acoplados a embarcações ou instalados sobre a Terra (receptores de satélite, teodolitos eletrônicos, estações totais). Esses dados, uma vez processados e manipulados com o uso de computadores e softwares específicos, geram mapas de diversos tipos, informações para monitoramento ambiental, planejamento urbano e rural, entre outros.

Objetivos

Formar novos profissionais com competência tecnológica em agrimensura, capazes de aplicar técnicas e obter soluções mais adequadas nas áreas relativas à medição e demarcação de terras, urbanismo e o posicionamento preciso de pontos; proporcionar ao novo profissional a possibilidade de trabalhar com a tecnologia atualmente disponível no mercado e, dessa forma, apresentar ao mercado de trabalho um profissional apto a exercer todos os trabalhos de campo e escritório exigidos pela Lei Federal 10.267, que trata do Georreferenciamento de Imóveis Rurais. De acordo com esta Lei, este profissional terá a denominação “GEOMENSOR”.

Perfil Profissional

O Tecnólogo em Agrimensura estará apto a:

- executar levantamentos topográficos e geodésicos;
- participar em projetos de construção civil, urbanização, levantamento cadastral urbano e rural, locação de rodovias, curvas de nível e barragens;
- executar a elaboração de projetos e locação de loteamentos urbanos e rurais;
- atuar na divisão, avaliação e demarcação de terras e em ações judiciais que envolvam sua área de trabalho;
- atuar na aquisição e no gerenciamento de dados espaciais e em atividades que envolvam cartografia, informações da terra, fotogrametria e sensoriamento remoto;
- realizar o posicionamento terrestre de pontos e utilizar equipamentos eletrônicos para levantamentos hidrográficos, de minas, locação de estradas, loteamentos, determinação de cortes e aterros etc;
- realizar perícia em vistorias e arbitramentos relativos à agrimensura e execução de atividades relacionadas ao desenho gráfico por meio de técnicas manuais e projetos auxiliados por computador;
- executar a coleta e processamento de dados coletados em trabalhos de Geodésia Espacial.
- atuar no georreferenciamento de imóveis rurais e urbanos.

Disciplinas do Curso

1º Período - Desenho Técnico-30h - Topografia I-90h - Inglês Instrumental-60h - Computação-60h - Cálculo Diferencial e Integral I-90h - Física-60h	2º Período - Desenho Topográfico I-60h - Topografia II-90h - Cartografia-60h - Cálculo Numérico-30h - Cálculo Diferencial e Integral II-30h - Estatística-60h - Geometria Analítica e Álgebra Linear-60h
3º Período - Desenho Topográfico II-60h - Topografia III-90h - Geodésia I-60h - Computação Aplicada à Agrimensura-60h - Geociências-60h - Sensoriamento Remoto-60h	4º Período - Transportes-30h - Topografia IV-90h - Geodésia II-60h - Diagnose e Caracterização Ambiental-30h - Fotogrametria-60h - Avaliação de Terras-30h - Ajustamento de Observações-60h
5º Período - Projeto de Estradas-60h - Levantamentos Especiais-60h - Urbanismo I-60h - Processamento Digital de Imagens-30h - Cadastro Técnico-60h - Metodologia Científica-60h - Hidrologia-60h	6º Período - Gestão Empresarial-60h - Direito e Organização do Trabalho-60h - Urbanismo II-60h - Geoprocessamento-30h - Espanhol Instrumental-60h - Direito e Legislação de Terras-30h - Modelagem Digital de Terreno-30h

Mercado de Trabalho

O desenvolvimento e a aplicação de novas tecnologias relacionadas à agrimensura fazem surgir diversas oportunidades de expansão do mercado nessa área, tanto em centros urbanos como nas áreas rurais, especialmente em projetos de engenharia, tais como rodovias, redes de energia, esgoto e água, além da execução de projetos na área de geoprocessamento. Esse profissional atua como autônomo e em instituições privadas e públicas que lidam no campo da topografia, da geodésia, da construção civil, de demarcação de terras, de infra-estrutura etc.

Requisitos Necessários:

- interesse por informática aplicada;
- habilidade para cálculos;
- facilidade de relacionamento e liderança de grupos;
- coordenação motora;
- discriminação visual de formas e visão espacial (abstração visual).

Duração do Curso e Carga Horária

O curso será ministrado em regime seriado semestral e terá duração de 3 (três) anos, com carga horária de 2250 (Duas mil, duzentas e cinqüenta) horas, acrescidas de um período de estágio supervisionado de 400h e Trabalho de Conclusão de Curso de 300h. O limite mínimo e máximo de integralização do curso é 6 e 12 semestres respectivamente.

Concorrência (Candidatos por vaga)

Turnos	2004/2	2005/1	2005/2	2006/1	2007/1	2007/2	2008/1	2008/2
Matutino	3,1	3,5	2,0	1,8	2,2	1,5	3,5	2,4
Noturno	-	-	-	-	-	-	-	-

TECNOLOGIA EM CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS

Título Concedido: Tecnólogo em Construção de Edifícios

Reconhecido pelo MEC através da Portaria Nº 1.603, de 13 de maio de 2005.

ÁREA DE CONSTRUÇÃO CIVIL

Local: Unidade Sede na cidade de Goiânia

30 vagas no turno noturno

Objetivos

Formar profissionais de nível superior para o exercício de atividades de planejamento, projeto, execução, manutenção de edifícios e gestão da qualidade e da produtividade na sua área de atuação.

Perfil Profissional

O Tecnólogo em Construção de Edifícios formado pelo CEFET-GO é um profissional capacitado a articular a ciência como base do conhecimento tecnológico e os métodos e técnicas construtivas utilizadas na construção de edifícios, de modo a permitir, quando necessárias, ações intervencionistas com vistas a possíveis transformações do processo de planejamento e construção de edifícios otimizando custos, reduzindo prazos e propondo novas rotinas e/ou tecnologias de construção na busca contínua de qualidade.

Disciplinas do Curso

1º Período - Matemática Aplicada-60h - Química Aplicada-60h - Informática Básica-30h - Estatística-60h - Redação Técnica-60h Desenho Básico-90h	2º Período - Cálculo-90h - Mecânica do Solo I-60h - Topografia I-60h - Desenho Arquitetônico I-60h - Materiais de Construção I-90h
3º Período - Física Aplicada-90h - Mecânica do Solo II-30h - Topografia II-60h - Desenho Arquitetônico II-60h - Materiais de Construção II-90h	4º Período - Tecnologia das Construções I-120h - Informática Aplicada I-60h - Resistência dos Materiais-60h - Instalações Hidrosanitárias I-60h - Instalações Elétricas e Telefônicas I-60h
5º Período - Metodologia Científica-30h - Tecnologia das Construções II-90h - Higiene e Segurança do Trabalho-30h - Estrutura de Concreto I-60h - Instalações Hidrosanitárias II-90h - Instalações Elétricas e Telefônicas II-60h	6º Período - Inglês Instrumental-60h - Estrutura de Concreto II-60h - Orçamento e Planejamento I-120h - Tecnologia da Qualidade-60h - Legislação Aplicada-30h - Trabalho de Conclusão de Curso I-150h
7º Período - Patologia das Construções-60h - Construção Metálica-90h - Orçamento e Planejamento II-90h - Gerência de Projetos e Obras-90h - Trabalho de Conclusão de Curso II-150h	

Mercado de Trabalho

O Tecnólogo em Construção de Edifícios, modalidade Planejamento e Construção de Edifícios, pode atuar em empresas de consultoria, órgãos fiscalizadores, empresas prestadoras de serviços e outras indústrias da construção civil, assim como executar atividades de coordenação, planejamento, supervisão e avaliação das diversas fases do empreendimento.

Requisitos Necessários:

- uso correto da linguagem;
- habilidade em lidar com números;
- capacidade de liderança;
- demonstração de iniciativa, retidão de conduta e dinamismo.

Duração do Curso e Carga Horária

O curso será ministrado em regime semestral e terá duração de 3,5 (três e meio) anos, com uma carga horária mínima de 2.460 (duas mil, quatrocentas e sessenta) horas distribuídas em 7 períodos, acrescidas de um período de estágio supervisionado de 400h e de Trabalho de Conclusão de Curso de 300h. O limite mínimo e máximo de integralização do curso é 7 e 14 semestres respectivamente. O funcionamento do curso no turno noturno implica aulas aos sábados no período matutino.

O estágio supervisionado com carga horária de 400 horas poderá ser desenvolvido a partir do 5º período, desde que o aluno não esteja devendo nenhuma dependência referente aos períodos anteriores.

O Trabalho de Conclusão de Curso com carga horária de 300 horas será desenvolvido em duas etapas, TCC1 no 6º período e TCC2 no 7º período.

Concorrência (Candidatos por vaga)

Turnos	2004/2	2005/1	2005/2	2006/1	2007/1	2007/2	2008/1	2008/2
Matutino	5,5	4,9	3,2	2,1	-	-	-	-
Noturno	6,5	7,2	3,2	4,3	5,9	4,2	8,5	7,8

TECNOLOGIA EM CONSTRUÇÃO DE VIAS TERRESTRES

Título Concedido: Tecnólogo em Construção de Vias Terrestres
Reconhecido pelo MEC através da Portaria N° 1.605, de 13 de maio de 2005.

ÁREA DE CONSTRUÇÃO CIVIL

Local: Unidade Sede na cidade de Goiânia
25 vagas no turno noturno

Objetivos

Formar profissionais de nível superior para o exercício de atividades de planejamento, projeto, execução, manutenção de vias e gestão da qualidade e da produtividade na sua área de atuação.

Perfil Profissional

O profissional de nível superior da modalidade de Construção de Vias Terrestres atuará no exercício de atividades relacionadas com planejamento, manutenção de vias, bem como receberá uma base sólida de conhecimentos específicos que o habilitará a intervir no processo de gestão da qualidade e da produtividade dessas vias. O curso está centrado no objetivo de formar um profissional que venha a atender às exigências do setor produtivo específico de sua área, desenvolvendo, para isso, características como capacidade gerencial e empreendedora, capacidade de se adaptar a novas situações, capacidade de desenvolver novas tecnologias, bem como domínio dos recursos de informática que o habilitarão a otimizar os processos específicos de sua área.

Disciplinas do Curso

1º Período - Matemática Aplicada-60h - Informática Básica I-30h - Estatística-60h - Química Aplicada-60h - Redação Técnica Científica-60h - Desenho Básico-90h	2º Período - Cálculo-90h - Geologia-30h - Mecânica dos Solos I-90h - Topografia I-90h - Materiais de Construção I-60h
3º Período - Física Aplicada-90h - Geoprocessamento-60h - Mecânica dos Solos II-90h - Topografia II-90h - Materiais de Construção II-60h	4º Período - Geometria de Vias Terrestres I-60h - Máquinas e Equipamentos-60h - Construção de Vias I-60h - Superestrutura I-90h - Informática Aplicada I-60h - Isostática-60h
5º Período - Metodologia Científica-30h - Geometria de Vias Terrestres II-60h - Construção de Vias II-60h - Superestrutura II-90h - Informática Aplicada II-60h - Hidrologia I-60h	6º Período - Inglês Instrumental-60h - Aplicativos Computacionais I-60h - Conservação de Vias-60h - Hidrologia II-60h - Fundamentos de Obra de Arte I-60h - Higiene e Segurança do Trabalho-60h

7º Período

- Ciências do Ambiente-60h
- Fundamentos de Obra de Arte II-60h
- Orçamento e Especificações-60h
- Administração e Legislação-60h

Mercado de Trabalho

O Tecnólogo em **Construção de Vias Terrestres**, modalidade Construção de Vias Terrestres, pode atuar em empresas públicas e privadas, indústrias ligadas à construção de vias no desenvolvimento de projetos geométricos e projetos de pavimentação (incluindo projetos geotécnicos, dimensionamento de pavimento e caracterização de agregados e materiais betuminosos), orçamento, controle e supervisão de obras de arte.

Requisitos Necessários:

- uso correto da linguagem;
- habilidade em lidar com números;
- capacidade de liderança;
- demonstração de iniciativa, retidão de conduta e dinamismo.

Duração do Curso e Carga Horária

O curso será ministrado em regime semestral e terá duração de 3,5 (três e meio) anos, com uma carga horária mínima de 2.460 (duas mil, quatrocentas e sessenta) horas distribuídas em 7 períodos, acrescidas de um período de estágio supervisionado de 400h e de Trabalho de Conclusão de Curso de 300h. O limite mínimo e máximo de integralização do curso é 7 e 14 semestres respectivamente. O funcionamento do curso no turno noturno implica que os alunos deverão ter disponibilidade para, em um dia da semana, assistirem a aulas no turno diurno.

O estágio supervisionado com carga horária de 400 horas poderá ser desenvolvido a partir do 5º período, desde que o aluno não esteja devendo nenhuma dependência referente aos períodos anteriores.

O Trabalho de Conclusão de Curso com carga horária de 300 horas poderá ser desenvolvido a partir do 6º período.

Concorrência (Candidatos por vaga)

Turnos	2004/2	2005/1	2005/2	2006/1	2007/1	2007/2	2008/1	2008/2
Matutino	-	-	-	-	-	-	-	-
Noturno	2,8	3,2	2,0	1,3	1,6	1,8	2,4	2,3

TECNOLOGIA EM GEOPROCESSAMENTO

Título Concedido: Tecnólogo em Geoprocessamento

Reconhecido pelo MEC através da Portaria nº 1.059, de 31 de março de 2005.

ÁREA DE GEOMÁTICA

Local: Unidade Sede na cidade de Goiânia

30 vagas no turno noturno

ÁREA DE GEOMÁTICA

O termo Geomática é relativamente novo e representa uma evolução tecnológica no campo de atividades relacionadas com mapeamento, congregando novas tecnologias e campos de atuação, tais como sensoriamento remoto (interpretação e processamento de imagens de satélite), geodésia (posicionamento preciso de pontos por meio de satélites), cartografia (mapeamento digital), geoprocessamento, fotogrametria, topografia automatizada e sistemas de informação.

A área de Geomática trabalha com informações coletadas por satélites artificiais e plataformas aerotransportadas (aviões e naves espaciais), além de dados adquiridos em campo, por instrumentos acoplados a embarcações ou instalados sobre a Terra (receptores de satélite, teodolitos eletrônicos, estações totais). Esses dados, uma vez processados e manipulados com o uso de computadores e *softwares* específicos, geram mapas de diversos tipos, informações para monitoramento ambiental, planejamento urbano e rural, entre outros.

Objetivos

Formar Tecnólogos com habilitação em Geoprocessamento capazes de aplicar técnicas e obter soluções mais adequadas nas áreas que exigem mapeamento para planejamento urbano e rural, uso da terra e meio ambiente; proporcionar ao novo profissional a possibilidade de trabalhar com a tecnologia atualmente disponível no mercado e atender a uma demanda regional de profissionais capacitados nessa área.

Perfil Profissional

O profissional formado nessa área deverá atender a demanda atual relativa a todos os processos que envolvem a Tecnologia de Geoprocessamento sendo capaz de:

- identificar e utilizar os diferentes sistemas de sensores remotos, seus produtos, técnicas de tratamento, análise e interpretação de dados para produção de mapas;
- gerar mapas cartográficos a partir de imagens digitais em escalas compatíveis com a resolução espacial dessas imagens, como também gerar mapas a partir de fotografias aéreas;
- utilizar técnicas para a aquisição e gerenciamento de dados espaciais necessários na produção de mapas oriundos do sensoriamento remoto, como parte de operações científicas, administrativas, legais e técnicas envolvidas no processo de gerenciamento de informação espacial;
- gerenciar, coordenar e executar levantamentos simples para coleta de dados espaciais e não espaciais utilizando técnicas modernas de topografia e geodésia;
- utilizar softwares específicos para aquisição, tratamento e análise de dados georeferenciados;
- executar atividades de monitoramento ambiental;
- participar de projetos de sistemas de informação geográfica e atividades de sensoriamento remoto aplicadas ao planejamento urbano e rural;
- realizar vistorias, avaliações e laudos técnicos dentro do seu campo profissional.

Disciplinas do Curso

1º Período	2º Período
<ul style="list-style-type: none"> - Computação-60h - Sensoriamento Remoto I-30h - Cartografia Geral-60h - Desenho Técnico-30h - Cálculo Diferencial e Integral I-90h - Física-60h - Fundamentos de Topografia I-60h 	<ul style="list-style-type: none"> - Cálculo Numérico-30h - Cartografia Temática-60h - Desenho Computacional-60h - Sensoriamento Remoto II-30h - Cálculo Diferencial e Integral II-30h - Estatística-60h - Geometria Analítica e Álgebra Linear-60h - Fundamentos de Topografia II-60h
3º Período	4º Período
<ul style="list-style-type: none"> - Computação Aplicada ao Geoprocessamento-60h - Cartografia Computacional-60h - Geodésia I-60h - Fotogrametria I-60h - Geociências-60h - Inglês Instrumental-60h 	<ul style="list-style-type: none"> - Processamento Digital de Imagens I -90h - Geodésia II-60h - Fotogrametria II-60h - Diagnose e Caracterização Ambiental-60h - Ajustamento de Observações-60h
5º Período	6º Período
<ul style="list-style-type: none"> - Processamento Digital de Imagens II – 90 h - Sistemas de Informação Geográfica I-60h - Cadastro Técnico-60h - Metodologia Científica-60h - Monitoramento Ambiental-60h - Direito e organização do Trabalho-60h 	<ul style="list-style-type: none"> - Tópicos Avançados de Proc de Imagens-90h - Sistemas de informações Geográficas II- 60 h - Modelagem Digital de Terreno-30h - Gestão Empresarial-60h - Espanhol Instrumental-60h - Planejamento Urbano-60h

Mercado de Trabalho

Os avanços tecnológicos atuais vêm exigindo a qualificação de profissionais que lidem com geotecnologias, tanto em instituições públicas como em instituições privadas que trabalhem com monitoramento do meio ambiente, reconhecimento dos recursos naturais da terra e sua utilização, uso e ocupação do solo, atualização de mapas, planejamento urbano e rural. Esse profissional poderá também dedicar-se à pesquisa aplicada, bem como realizar vistorias, avaliações e laudos técnicos dentro de sua área de trabalho.

Requisitos Necessários:

- interesse por informática aplicada;
- habilidade para cálculos;
- coordenação motora;
- facilidade de relacionamento e liderança de grupos;
- discriminação visual de formas e visão espacial (abstração visual).

Duração do Curso e Carga Horária

O curso será ministrado em regime seriado semestral e terá duração de 3 (três) anos, com carga horária de 2220 (Duas mil, duzentas e vinte) horas, acrescidas de um período de estágio supervisionado de 400h e Trabalho de Conclusão de Curso de 300h. O limite mínimo e máximo de integralização do curso é 6 e 12 semestres respectivamente. O curso possui aulas aos sábados no turno diurno.

Concorrência (Candidatos por vaga)

Turnos	2004/2	2005/1	2005/2	2006/1	2007/1	2007/2	2008/1	2008/2
Matutino	-	-	-	-	-	-	-	-
Noturno	3,9	5,4	3,7	3,2	3,2	2,8	6,4	3,6

TECNOLOGIA EM HOTELARIA

Título Concedido: Tecnólogo em Hotelaria

Reconhecido pelo MEC através da Portaria nº 3.725 de 16 de novembro de 2004

ÁREA DE TURISMO E HOSPITALIDADE

Local: Unidade Sede na cidade de Goiânia

40 vagas no turno noturno

Objetivos

Tem por finalidade capacitar profissionais que desempenhem atividades, inter-relacionadas ou não, referentes à oferta de produtos e serviços de hospitalidade, inclusive os de alimentação, todas compreendidas no processo que inclui o planejamento, a promoção, a venda e o gerenciamento.

Perfil Profissional

O profissional aqui formado deve atuar de forma crítica e reflexiva em áreas de planejamento estratégico, organização e administração dos setores hoteleiro e extra-hoteleiro e em áreas correlatas à hospitalidade, como as de gastronomia, lazer e recreação, cruzeiros marítimos e ainda em hospitais, clínicas e spas. Seu perfil deverá preconizar um profissional qualificado, crítico, polivalente, criativo e com grande capacidade de adaptação a novas situações.

Deverá no seu exercício profissional:

- conceber e programar a oferta de serviços oferecidos aos hóspedes dos equipamentos de hotelaria comuns na região;
- coordenar serviços de hospedagem, alimentos e bebidas, e a estrutura física, humana e de materiais necessárias ao lazer;
- planejar e coordenar as atividades de eventos e banquetes da hotelaria;
- ser capaz de promover e comercializar serviços ofertados nos vários meios de hospedagem;
- organizar meios e recursos humanos, técnicos, financeiros para prestação de serviços programados;
- orientar investidores potenciais e efetivos na adequação ou readequação de espaços, equipamentos e serviços programados;
- coordenar recursos institucionais, financeiros, patrimoniais e materiais, de suprimento, segurança pessoal e patrimonial e serviços auxiliares e de apoio em empresas de hotelaria.

Disciplinas do Curso

1º Período <ul style="list-style-type: none">- Filosofia-30h- Língua Portuguesa-60h- Segurança do Trabalho-60h- Formação Hist do Brasil e de Goiás-60h- Dimensões do Turismo e da Hotelaria-60h- Geografia e Turismo-30h	2º Período <ul style="list-style-type: none">- Sistemas de Hospedagem-60h- Iniciação à Pesquisa-60h- Ética-60h- Cultura e Hospitalidade-60h- Língua Inglesa I-60h
3º Período <ul style="list-style-type: none">- Legislação Hoteleira I-30h- Governança-60h- Informática Aplicada á Hotelaria-30h- Fluxos de Hospedagem-60h- Relações Humanas-60h- Língua Inglesa II-60h	4º Período <ul style="list-style-type: none">- Operação de alimentos-60h- Operação de Bebidas-60h- História dos Alimentos-60h- Matemática, Estatística e Hotelaria-60h- Língua Inglesa III-60h
5º Período <ul style="list-style-type: none">- Restauração-60h- Sociologia do Trabalho e do Lazer-60h- Planejamento de Eventos-60h- Meio Ambiente e Hotelaria-60h- Francês Instrumental-60h	6º Período <ul style="list-style-type: none">- Legislação Hoteleira II-30h- Planejamento Físico de Hotéis-30h- Adm de Custos e Orçamentos-60h- Elaboração de Projetos-60h- Marketing Hoteleiro-60h- Língua Espanhola I-60h

7º Período

- Adm de Materiais e Patrimônio-60h
- Planejamento de Recreação-60h
- Controles Hoteleiros-60h
- Língua Espanhola II-60h
- Organização de Planej de Hotéis-60h

Mercado de Trabalho

As atividades dos profissionais de hotelaria poderão ser desenvolvidas em operadoras de turismo e hotelaria, redes hoteleiras, agências de viagem, órgãos governamentais e associações de agentes promotores de turismo.

Requisitos Necessários:

- habilidade de comunicação interpessoal, intercultural e expressão correta nos documentos técnicos específicos e de interpretação da realidade das organizações;
- capacidade para ser um profissional atuante, responsável e plenamente qualificado para o exercício da administração hoteleira, utilizando-se dos instrumentos de gestão como forma de educar, orientar, assessorar, planejar e administrar a satisfação das necessidades dos turistas e das empresas e instituições públicas e privadas;
- habilidade para atuar como agente multiplicador de conhecimentos;
- habilidade para se expressar em seu idioma e em idiomas estrangeiros, principalmente inglês e espanhol;
- habilidade para trabalhar com informática e outros recursos tecnológicos;
- capacidade para perceber a necessidade constante de aperfeiçoamento profissional, acompanhando a evolução científica e tecnológica;
- habilidade para atuar em todas as áreas concernentes à profissão, tanto na organização, no planejamento, na administração, no assessoramento e na consultoria nos vários níveis de empresas públicas ou privadas relacionadas ao setor hoteleiro quanto nas atividades de lazer e recreação, de modo integrado, sistêmico e estratégico, bem como de suas relações com o ambiente externo;
- habilidade e capacidade para se integrar e contribuir com a ação de equipes interdisciplinares, interagindo criativamente face aos diferentes contextos organizacionais e sociais, bem como de solução de situações com flexibilidade e adaptabilidade diante de problemas e desafios organizacionais;
- habilidade para lidar com modelos de gestão inovadores;
- habilidade para gerenciar projetos e referenciar o estudo de viabilidade para a sua execução;
- habilidade e capacidade para avaliar e analisar projetos.

Duração do Curso e Carga Horária

O curso será ministrado em regime seriado semestral e terá duração de 3,5 (três e meio) anos, com carga horária de 2100 (Duas mil e cem) horas, acrescidas de um período de estágio supervisionado de 400h e de Trabalho de Conclusão de Curso de 320h. O limite mínimo e máximo de integralização do curso é 7 e 13 semestres respectivamente.

Concorrência (Candidatos por vaga)

Turnos	2004/2	2005/1	2005/2	2006/1	2007/1	2007/2	2008/1	2008/2
Matutino	-	-	-	-	-	-	-	-
Noturno	8,7	11,4	5,5	4,2	7,4	3,8	12,8	7,1

TECNOLOGIA EM MANUTENÇÃO ELETROMECÂNICA INDUSTRIAL

Título Concedido: Tecnólogo em Manutenção Eletromecânica Industrial

Reconhecido pelo MEC através da Portaria Nº 3.410, de 21 de outubro de 2004.

ÁREA DE INDUSTRIA

Local: Unidade Sede na cidade de Goiânia

30 vagas no turno matutino

Objetivos

O curso de Tecnologia em Manutenção Eletromecânica Industrial do CEFET-GO irá formar profissionais para atuar na indústria eletro-metal-mecânica e em áreas correlatas e na pesquisa. O profissional formado nesse curso deve preencher a lacuna que existe atualmente no que diz respeito a todos os processos que envolvem um ambiente de produção industrial, assim sendo tem como objetivos específicos:

- formar tecnólogos em área específicas capazes de realizar processos de manutenção em equipamentos eletromecânicos;
- propiciar-lhes a devida capacitação para que possam gerir processos de manutenção;
- criar mecanismos para que esses profissionais possam atuar no desenvolvimento de novos processos de manutenção;
- promover a consecução das condições necessárias para que o curso possa influir no incremento da qualidade dos processos e dos produtos do setor secundário.

Perfil Profissional

O Tecnólogo em Manutenção Eletromecânica Industrial é capaz de projetar e supervisionar a montagem de instalações eletromecânicas, gerir a produção e a manutenção industrial.

A sua formação lhe permite dedicar-se ao ensino e à pesquisa aplicada bem como realizar vistoria, avaliação e laudo técnico, dentro de seu campo profissional e dentro de suas competências específicas, tais como:

- planejar e implementar programas de manutenção industrial;
- desenvolver projetos técnicos visando a melhoria das instalações eletromecânicas;
- projetar e supervisionar a montagem de instalações eletromecânicas: máquinas e equipamentos;
- projetar e desenvolver planos de manutenção de sistemas térmicos industriais (de refrigeração e geração de vapor) bem como instalações destinadas ao conforto térmico (ar condicionado);
- gerenciar equipes que atuem nos processos de manutenção em instalações eletromecânicas;
- gerenciar a qualidade na execução dos programas de manutenção industrial;
- executar os serviços observando as legislações ambientais e de segurança e higiene de trabalho.

Disciplinas do Curso

1º Período	2º Período
- Cálculo I – 90h	- Cálculo II – 90h
- Física I – 75h	- Física II – 45h
- Química Tecnológica – 45h	- Estatística – 45h
- Desenho Técnico – 90h	- Programação Estruturada – 60h
- Português – 45h	- Circuitos de Corrente Contínua – 60h
- Metrologia – 45h	- Controle da Qualidade – 45h
	- Tecnologia dos Materiais – 45h
	- Resistência dos Materiais – 45h

3º Período <ul style="list-style-type: none"> - Eletrônica Básica – 60h - Termodinâmica – 60h - Higiene e Segurança no Trabalho – 30h - Circuitos de Corrente Alternada – 60h - Elementos de Máquinas I – 45h - Fundição e Conformação – 45h - Trat. Térmicos e Termoquímicos – 45h - Materiais Cerâmicos e Polímeros – 45h 	4º Período <ul style="list-style-type: none"> - Eletrônica Aplicada a Acionamentos Elétricos – 60h - Circuitos Digitais – 75h - Máquinas Elétricas – 75h - Fenômenos de Transporte – 60h - Elementos de Máquinas II – 45h - Processos de Soldagem – 45h - Gestão Ambiental para Indústria – 30h - Relações Humanas no Trabalho – 30h
5º Período <ul style="list-style-type: none"> - Instrumentação Industrial – 60h - Instalações Elétricas Industriais – 75h - Sistemas de Refrigeração – 60h - Máquinas de Fluxo e Bombeamento – 45h - Vibrações de Sistemas Mecânicos – 60h - Processos de Usinagem – 60h - Gestão da Manutenção – 30h - Sistemas Pneumáticos – 45h 	6º Período <ul style="list-style-type: none"> - Acionamentos Elétricos – 45h - Máquinas Térmicas – 60h - Gestão dos Sistemas de Produção – 45h - Sistemas Oleodinâmicos – 60h - Técnicas de Manutenção Preditiva – 45h - Manutenção de Instalações e Equipamentos Elétricos – 45h - Análise de Viabilidade Econômica – 45h - Administração Industrial – 60h - Manufatura Assistida por Computador – 45h

Mercado de Trabalho

O crescimento do setor tecnológico, a ampliação dos parques industriais, uma maior exigência na qualidade de produtos e serviços, além do emprego, em grande escala, de máquinas e equipamentos automatizados na indústria em geral implicam a necessidade de profissionais detentores de sólidos conhecimentos relacionados aos processos que envolvem um ambiente de produção industrial, determinando excelentes perspectivas para o Tecnólogo em Manutenção Eletromecânica Industrial.

Requisitos Necessários

O candidato a Tecnólogo em Manutenção Eletromecânica Industrial deve apresentar como características básicas:

- uso adequado da linguagem;
- raciocínio analítico e abstrato;
- habilidade em lidar com números;
- discriminação visual para formas e auditiva para timbres;
- capacidade de apreciação minuciosa;
- capacidade de liderança e de iniciativa;
- retidão de conduta e dinamismo;
- interesse pela evolução tecnológica (em especial pela automação e pela informatização);
- capacidade de ponderar e de sintetizar;
- equilíbrio emocional, perseverança e sociabilidade.

Duração do Curso e Carga Horária

O curso será ministrado em regime seriado semestral e terá duração de 3 (três) anos, com carga horária de 2520 (duas mil, quinhentas e vinte) horas, acrescidas de um período de estágio supervisionado de 400h e de Trabalho de Conclusão de Curso de 240h. O limite mínimo e máximo de integralização do curso é 6 e 11 semestres respectivamente.

Concorrência (Candidatos por vaga)

Turnos	2004/2	2005/1	2005/2	2006/1	2007/1	2007/2	2008/1	2008/2
Matutino	7,2	8,9	3,0	3,1	5,8	3,2	5,6	3,6
Noturno	-	-	-	-	-	-	-	-

TECNOLOGIA EM PLANEJAMENTO TURÍSTICO

Título Concedido: Tecnólogo em Planejamento Turístico

Reconhecido pelo MEC através da Portaria nº 3.726 de novembro de 2004

ÁREA DE TURISMO E HOSPITALIDADE

Local: Unidade Sede na cidade de Goiânia

40 vagas no turno matutino

Objetivos

Capacitar profissionais para atuarem de forma crítica e reflexiva nos setores de planejamento estratégico, nas Secretarias de turismo estaduais e municipais, em consultorias a empresas privadas, desenvolvendo atividades tais como:

- planejar e executar as atividades turísticas da região considerando as diversidades históricas, geográficas e culturais dos visitantes e moradores locais;
- adequar os espaços para atividade turística beneficiando a comunidade local e respeitando seu universo cultural;
- conduzir e/ou participar da elaboração de planos, programas e projetos de ordenação territorial observando as necessidades dos visitantes e o bem-estar das populações receptoras;
- coordenar/supervisionar pessoas nas diferentes etapas da produção de serviços turísticos;
- coordenar recursos institucionais, financeiros, patrimoniais e materiais, suprimento, segurança pessoal e patrimonial, e serviços auxiliares e de apoio em empresas e instituições vinculadas ao turismo.

Perfil Profissional

O perfil profissional deverá preconizar um profissional qualificado, crítico, polivalente, criativo e com grande capacidade de adaptação a novas situações.

Disciplinas do Curso

1º Período - Língua Portuguesa-60h - Filosofia e Turismo-60h - Informática-30h - Introdução à Organização e Planejamento-30h - Fundamentos e Dimensão do Turismo-60h - Formação Histórica do Brasil e de Goiás-60h	2º Período - Língua Inglesa I-60h - Iniciação à Pesquisa-60h - Geografia e Turismo-60h - Agências de Viagem e Turismo-60h - História e Turismo-60h
3º Período - Língua Inglesa II-60h - Economia e Turismo-60h - Matemática Financeira, Estatística e Turismo-60h - Planejamento de Eventos-60h - Manifestação da Cultura Popular -60h	4º Período - Língua Inglesa III-60h - Patrimônio Histórico e Cultural do Brasil-60h - Relações Humanas-60h - Segurança do Trabalho-60h - Sociologia do Trabalho-60h
5º Período - Língua Espanhola I-60h - Ética Profissional-60h - Logística do Turismo-60h - Marketing Turístico-60h - História da Arte-60h	6º Período - Língua Espanhola II-60h - Políticas Públicas e Turismo-60h - Contabilidade e Turismo-60h - Elaboração de Projetos -60h - Meio Ambiente e Turismo-60h

7º Período

- Língua Espanhola III-60h
- Gestão de Pessoas -60h
- Legislação Turística-60h
- Planejamento Turístico-60h
- Antropologia e Turismo-60h

Mercado de Trabalho

As atividades dos profissionais de turismo poderão ser desenvolvidas em operadoras de turismo e hotelaria, redes hoteleiras, agências de viagem, órgãos governamentais e associações de agentes promotores de turismo.

Requisitos Necessários:

- habilidade de comunicação interpessoal, intercultural e expressão correta nos documentos técnicos específicos e de interpretação da realidade das organizações;
- capacidade para ser um profissional atuante, utilizando-se dos instrumentos de gestão como forma de educar, orientar, assessorar, planejar e administrar a satisfação das necessidades dos turistas, das empresas e de instituições públicas e privadas;
- habilidade para atuar como agente multiplicador de conhecimentos;
- habilidade para se expressar em seu idioma e em idiomas estrangeiros, principalmente inglês e espanhol;
- habilidade para trabalhar com informática e outros recursos tecnológicos;
- capacidade para perceber a necessidade constante de aperfeiçoamento profissional, acompanhando a evolução científica e tecnológica;
- habilidade para atuar em todas as áreas concernentes à profissão, tanto na organização, como no planejamento, na administração, no assessoramento e na consultoria nos vários níveis de empresas públicas ou privadas relacionadas ao setor turístico e às atividades de lazer e recreação, de modo integrado, sistêmico e estratégico, bem como de suas relações com o ambiente externo;
- habilidade e capacidade para integrar-se e contribuir para a ação de equipes interdisciplinares e de interagir criativamente face aos diferentes contextos organizacionais e sociais, bem como de resolver situações com flexibilidade e adaptabilidade diante de problemas e desafios organizacionais;
- habilidade para lidar com modelos de gestão inovadores;
- habilidade para gerenciar projetos e referenciar o estudo de viabilidade para a sua execução;
- habilidade e capacidade para avaliar e analisar projetos.

Duração do Curso e Carga Horária

O Curso será ministrado em regime seriado semestral e terá duração de 3,5 (três e meio) anos, com carga horária de 2100h, acrescidas de um período de estágio supervisionado de 400h e de Trabalho de Conclusão de Curso de 300h. O limite mínimo e máximo de integralização do curso é 7 e 12 semestres respectivamente.

Concorrência (Candidatos por vaga)

Turnos	2004/2	2005/1	2005/2	2006/1	2007/1	2007/2	2008/1	2008/2
Matutino	-	11,7	4,5	3,2	4,4	2,5	7,0	4,1
Noturno	12,1	-	-	-	-	-	-	-

TECNOLOGIA EM QUÍMICA AGROINDUSTRIAL

Título Concedido: Tecnólogo em Química Agroindustrial

Reconhecido pelo MEC através da Portaria 3.409 de 21 de outubro de 2004

ÁREA DE QUÍMICA

Local: Unidade Sede na cidade de Goiânia

40 vagas no turno noturno

Objetivos

Habilitar profissionais com a formação necessária ao desenvolvimento de atividades em questões relacionadas à indústria de produtos químicos, agrícolas e de gêneros alimentícios, bem como em laboratórios de controle de qualidade de matérias-primas, produtos acabados e rejeitos industriais.

Perfil Profissional

O Tecnólogo em Química Agroindustrial deverá ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou a aperfeiçoamentos posteriores. Deverá, ainda, cultivar a ética, a autonomia intelectual e o pensamento crítico.

É o profissional que utiliza os conhecimentos tecnológicos para atuar tanto na condução e controle de operações e processos agroindustriais de base química, quanto no controle químico de qualidade de matérias-primas e produtos, respeitando normas técnicas de qualidade, segurança e proteção ambiental. Os conhecimentos de custos e economia habilitam o mesmo ao planejamento de indústrias no setor agroquímico, auxiliam ainda na tomada de decisão nas empresas, bem como no autodesenvolvimento em sua área de atuação. Deverá estar apto para pesquisar e desenvolver novos produtos e processos no seu campo de ação da agroindústria; para desenvolver ações de gestão de processos agroindustriais e de pessoas; desenvolver gestão de processos; avaliar os produtos em todas as suas fases de fabricação, inclusive os produtos intermediários e acabados e matérias primas; supervisionar os serviços no setor de controle de qualidade e de processamento e coordenar e avaliar o processo de manutenção de equipamentos desses setores; desenvolver e avaliar as análises químicas e microbiológicas; desenvolver ações de preservação ambiental e monitorar os ambientes dos processos químicos agroindustriais.

Disciplinas do Curso

1º Período	2º Período
- Geometria Analítica e Álgebra Linear-68h	- Cálculo Diferencial e Integral de Funções de duas Variáveis-102h
- Métodos Estatísticos-68h	- Física I-68h
- Cálculo Diferencial e Integral de Funções de Uma Variável-102h	- Química Orgânica II (Análise Orgânica)-68h
- Biologia Geral-34h	- Análise Química Qualitativa-68h
- Química Geral-68h	- Química Inorgânica-34h
- Química Orgânica I-34h	- Microbiologia Básica-34h
- Desenho Técnico-68h	- Físico Química I-68h
3º Período	4º Período
- Física II-68h	- Análise Instrumental II-68h
- Saúde, Trabalho e Qualidade de Vida-34h	- Ciências do Ambiente-34h
- Segurança do Trabalho-34h	- Ciências dos Materiais-68h
- Sociologia-34h	- Microbiologia Alimentar-68h
- Informática Básica-34h	- Físico Química II-68h
- Análise Química Quantitativa-68h	- Operações Unitárias II-64h
- Análise Instrumental I-34h	- Otimização de Processos-68h
- Operações Unitárias I-68h	- Economia e Finanças-34h
- Corrosão-68h	

5º Período	6º Período
- CAD-34h	- Métodos de Trabalho Científico-34h
- Tecnologia Industrial de Tratamentos de Resíduos-68h	- Tecnologia de Alimentos-68h
- Tecnologia Industrial Inorgânica -68h	- Bioinorgânica (biotecnologia)-68h
- Tecnologia Industrial Orgânica -68h	- Química Fina II-68h
- Bioquímica de Alimentos-68h	- Saneamento Ambiental-68h
- Química Fina I-68h	- Atividades Empresariais-34h
- Agroquímica-68h	- Sistema de Gerenciamento de Qualidade-68h

Mercado de Trabalho

De acordo com o Conselho Regional de Química - 12^a Região (CRQ-XII, Região Centro-Oeste), entre as cerca de 2000 empresas e indústrias da região, têm-se aproximadamente 1200 vagas disponíveis para profissionais da área de Química. O Tecnólogo em Química Agroindustrial poderá atuar em indústrias fabricantes de produtos químicos e de produtos industriais obtidos através de reações químicas dirigidas, tais como alimentos, laticínios, cimento, açúcar, vidro, couro, massas plásticas artificiais, explosivos, derivados de carvão ou de petróleo, refino de óleos vegetais e minerais, sabão, celulose e derivados, bem como em laboratórios de pesquisas e de controle químico. Poderá também preencher cargos públicos para os quais seja requisito a formação na área, salvo as respectivas especializações; desempenhar funções que visem à melhoria da qualidade do meio ambiente e ainda assumir responsabilidades técnicas em empresas prestadoras de serviços na área da química, tais como empresas de desinsetização, tratamento de águas, serviços de armazenagem e transporte de produtos químicos.

Requisitos Necessários:

- habilidade para cálculos;
- facilidade de relacionamento e liderança;
- interesse pela química e seus processos;
- afinidade com as ciências naturais e exatas.

Duração do Curso e Carga Horária

O curso será ministrado em regime seriado semestral e terá duração de 3 (três) anos, com carga horária de 2414 (Duas mil, cento e quatorze) horas, acrescidas de um período de estágio supervisionado de 400h, de Trabalho de Conclusão de Curso de 300h e Atividades Complementares 90h. O limite mínimo e máximo de integralização do curso é 6 e 12 semestres respectivamente. O curso possui aulas aos sábados no período Vespertino.

Concorrência (Candidatos por vaga)

Turnos	2004/2	2005/1	2005/2	2006/1	2007/1	2007/2	2008/1	2008/2
Matutino	-	-	-	-	-	-	-	-
Noturno	11,6	16,3	7,9	7,0	12,1	6,2	13,8	8,1

TECNOLOGIA EM REDES DE COMUNICAÇÃO

Título Concedido: Tecnólogo em Redes de Comunicação

Reconhecido pelo MEC através da portaria Nº 302, de 20 de janeiro de 2004

ÁREA DE TELECOMUNICAÇÕES

Local: Unidade Sede na cidade de Goiânia

25 vagas no turno matutino e 25 vagas no turno noturno

Objetivos

Proporcionar condições de desempenho profissional em Telecomunicações, capacitando os profissionais para a adoção de métodos, técnicas e práticas adequadas às exigências mercadológicas atuais.

Perfil Profissional

O Tecnólogo em Redes de Comunicação deve desenvolver competências para:

- elaborar, sob supervisão, projetos de pesquisa e de aplicação em telecomunicações e em telemática;
- executar projetos de telecomunicações e telemática;
- coordenar e assistir tecnicamente a profissionais que atuam na fabricação, montagem, instalação e manutenção de equipamentos;
- controlar a qualidade na fabricação e na montagem de equipamentos;
- orientar o cliente na identificação das características e na escolha de equipamentos, sistemas e serviços adequados às suas necessidades;
- especificar, para os setores de compra e venda, materiais, componentes, equipamentos e sistemas de telecomunicações adequados;
- avaliar, especificar e suprir necessidades de treinamento e de suporte técnico;
- operar e monitorar equipamentos e sistemas de telecomunicações;
- planejar, em equipes multiprofissionais, a implantação de equipamentos, sistemas e serviços de telecomunicações;
- detectar defeitos e reparar unidades elétricas, eletrônicas e mecânicas dos equipamentos de energia e de telecomunicações;
- interpretar diagramas esquemáticos, *layout* de circuitos e desenhos técnicos, utilizando técnicas e equipamentos apropriados;
- realizar testes, medições e ensaios em sistemas e sub-sistemas de telecomunicações;
- elaborar relatórios técnicos referentes a testes, ensaios, experiências, inspeções e programações;
- acessar sistemas informatizados.

Disciplinas do Curso

1º Período	2º Período
<ul style="list-style-type: none">- Teoria de Limites e Derivadas - 68h- Teoria Matricial e Vetorial - 68h- Mét. do Trab. Acadêmico Científico - 34h- Probabilidade e Estatística - 34h- Teoria de Circuitos Elét CC e CA - 68h- Com e Redação em Líng. Portuguesa - 34h- Inglês Instrumental - 34h- Técnicas de Programação - 68h	<ul style="list-style-type: none">- Teoria e Técnicas de Integração - 68h- Teoria Ondulatória e Eletrostática - 68h- Métodos Matemáticos - 34h- Ferramentas Computacionais para Telecomunicações-100h- Teoria de Circuitos Semicondutores - 68h- Circuitos Combinacionais e Seqüenciais - 68h

3º Período - Sistemas Lineares-68h - Circuitos Eletrônicos Dedicados-68h - Microcontroladores-34h - Comunicação de Dados-68h - Gestão Empresarial-34h - Técnicas de Modulação-100h - Princípios de Redes - 34h	4º Período - Propagação de Ondas Eletromagnéticas e Antenas - 68h - Arquitetura de Computadores - 68h - Princípios de Redes de Telecom. - 68h - Comutação Telefônica – 68h - Processamento Digital de Sinais - 68h - Redes TCP/IP - 68h
5º Período - Comunicações Ópticas - 34h - Gerenciamento de Redes de Computadores e Usuários - 100h - Redes de Acesso sem Fio - 68h - Sistemas Operacionais – 68h - Multiplexação e Transmissão Digital - 68h - Projetos de Inst Elét e Lógicas – 68h	6º Período - Sistemas Inteligentes – 68h - Redes Industriais – 68h - Redes de Alta Velocidade - 68h - Planejamento e Análise de Redes de Computadores - 68h - Administração de Banco de Dados - 68h - Segurança de Redes de Computadores - 68h

Mercado de Trabalho

Com o crescimento da área de Telecomunicações e de serviços prestados, o profissional assim qualificado tem lugar assegurado dentro do desenvolvimento tecnológico do país. O mercado de trabalho exige a figura de um profissional competente, que possa atuar tecnicamente na área de redes de comunicação, tanto gerindo um sistema, quanto planejando-o.

Requisitos Necessários

O candidato ao Curso Superior de Tecnologia em Redes de Comunicação deverá apresentar como requisitos:

- identificar-se com a área de Ciências Exatas;
- apresentar iniciativa, raciocínio lógico e destreza manual;
- interessar-se pelo desenvolvimento tecnológico do país;
- ter capacidade de liderança e perseverança.

Duração do Curso e Carga Horária

O curso será ministrado em regime seriado semestral e terá duração de 3 (três) anos, com carga horária de 2442 (Duas mil e quatrocentas e quarenta e duas) horas, acrescidas de um período de estágio supervisionado de 400h e Trabalho de Conclusão de Curso de 200h. O limite mínimo de integralização do curso é 6 (seis) semestres e o máximo é estabelecido pela Organização didática vigente. O curso comprehende de dias letivos de segunda a sábado.

Concorrência (Candidatos por vaga)

Turnos	2004/2	2005/1	2005/2	2006/1	2007/1	2007/2	2008/1	2008/2
Matutino	11,5	12,8	5,0	4,0	8,9	5,4	11,2	6,6
Noturno	15,1	18,2	7,6	9,0	14,1	9,6	17,7	11,8

TECNOLOGIA EM SANEAMENTO AMBIENTAL

Título Concedido: Tecnólogo em Saneamento Ambiental

Reconhecido pelo MEC através da Portaria nº 3.411 de outubro de 2004

ÁREA DE MEIO AMBIENTE

Local: Unidade Sede na cidade de Goiânia

40 vagas no turno matutino

Objetivos

O objetivo do curso é formar profissionais capazes de desenvolver competência para implementar projetos ambientais nas esferas públicas e privadas, envolvendo as áreas de educação ambiental e de assistência técnica a empresa, com forte conteúdo de formação na área de saneamento ambiental, podendo atuar na área de prevenção, tratamento e controle de poluição ambiental, programando e executando projetos de fiscalização, através da participação em equipes de planejamento e monitoramento da qualidade do meio ambiente, dentre outros.

Perfil Profissional

O Tecnólogo em Saneamento Ambiental poderá atuar nas empresas públicas, privadas e Terceiro Setor, nas seguintes atividades profissionais, respeitadas as atribuições de cada modalidade: vistoria, avaliação, laudo e parecer técnico; desempenho de cargo e função técnica; ensino, pesquisa, análise, experimentação, ensaio e divulgação técnica, extensão; elaboração de orçamento; padronização, mensuração e controle de qualidade; execução e fiscalização de obra e serviço técnico; produção técnica e especializada; condução de trabalho técnico; condução de equipe de instalação, montagem, operação, reparo ou manutenção; execução de instalação, montagem e reparo; operação e manutenção de equipamento e instalação; execução de desenho técnico.

Poderá atuar: na supervisão da construção urbana ou rural de sistemas de saneamento básico; nas áreas de água para abastecimento público e industrial; drenagem de águas pluviais; instalações prediais de água, esgoto, águas pluviais e proteção contra incêndio; na prestação de serviços em Estação de Tratamento de Água, Estações de Tratamento de Esgotos, laboratórios de monitoramento de qualidade de água e esgoto; na execução de programas governamentais de saneamento básico e desenvolvimento de pesquisa aplicada.

Disciplinas do Curso

1º Período - Cartografia - 60h - Cálculo - 60h - Ecologia Aplicada - 60h - Técnicas Laboratoriais - 30h - Química Ambiental - 60h - Redação Técnica - Científica - 30h - Climatologia - 60h - Hidrologia - 60h	2º Período - Hidráulica-60h - Estatística Ambiental-60h - Política e Legislação ambiental-60h - Softwares Ambientais-60h - Modelagem Ambiental-60h - Mecânica dos Solos-60h - Microbiologia Ambiental-60h
3º Período - Geoprocessamento-60h - Aspectos Sócio-Ambientais Reg.-60h - Metodologia de Pesquisa-60h - Fund. e Práticas de Educ. Ambiental -60h - Segurança do Trabalho -60h - Materiais de Construção-60h - Ecoempreendedorismo-60h	4º Período - Instalações Prediais e Elétricas-60h - Tecnologia das Construções-60h - Sistemas de Água e Esgoto-30h - Saúde Pública e Vig. Sanitária-60h - Tratamento de Águas de abastecimento-60h - Tratamento de Efluentes Domésticos-60h - Tratamento de Efluentes Industriais-60h

5º Período <ul style="list-style-type: none"> - Instrumentos de Controle Ambiental -60h - Gestão do Recurso Solo-60h - Ger. Integrado de Resíduos Sólidos-60h - Gestão de Recursos Hídricos-60h - Gestão de Recursos Ar-60h - Gestão de Unidades de Conservação-60h - Sistemas de Gestão Ambiental-60h 	6º Período <ul style="list-style-type: none"> - Riscos e Passivos Ambientais-60h - Planejamento Ambiental-60h - Auditoria Ambiental-60h - Gerenciamento de Projetos-60h - Atividades Programadas-120h
--	---

Mercado de Trabalho

O Tecnólogo em Saneamento Ambiental poderá atuar no mercado de trabalho na área de controle de poluição ambiental, junto a empresas públicas e privadas. Nas agências estatais de controle de poluição, tem importante papel na programação e execução de projetos de fiscalização através do planejamento e monitoramento da qualidade do meio ambiente, com a realização de levantamentos, pesquisas, inspeções e aplicação de tecnologias para a preservação e a recuperação ambiental. Atua também nas empresas de consultoria e prestação de serviços na área ambiental, como profissional de aplicação de metodologias de diagnósticos e solução de problemas ambientais. Nas empresas privadas, principalmente nas indústrias, é o profissional que tem a significativa missão de promover o desenvolvimento com o mínimo comprometimento da qualidade ambiental. Atua também em departamentos de controle de poluição do ar, sistemas de tratamento de efluentes líquidos industriais, sistemas de gerenciamento de resíduos sólidos e outras atividades ligadas ao controle ambiental. Atuando com dinamismo, este moderno profissional, promove mudanças e avanços baseados no conhecimento tecnológico e na visão multidisciplinar, promovendo a definição de políticas empresariais para o meio ambiente e contribuindo para a implantação dos sistemas de gestão ambiental.

Requisitos Necessários

O candidato a Tecnólogo em Saneamento Ambiental deve apresentar e desenvolver as seguintes características:

- interesse pela preservação do meio ambiente;
- capacidade investigatória e de busca de conhecimentos;
- facilidade de relacionamento e liderança;
- perseverança e sociabilidade;
- atitude ética.

Duração do Curso e Carga Horária

O curso será ministrado em regime seriado semestral e terá duração de 3 (três) anos, com carga horária de 2430 (Duas mil, quatrocentas e trinta) horas, acrescidas de um período de estágio supervisionado de 400h e de Trabalho de Conclusão de Curso de 300h. O limite mínimo e máximo de integralização do curso é 6 e 12 semestres respectivamente.

Concorrência (Candidatos por vaga)

Turnos	2004/2	2005/1	2005/2	2006/1	2007/1	2007/2	2008/1	2008/2
Matutino	11,4	14,3	6,8	4,6	8,4	5,3	15,0	8,2
Noturno	-	-	-	-	-	-	-	-

TECNOLOGIA EM TRANSPORTES URBANOS

Título Concedido: Tecnólogo em Transportes Urbanos

Reconhecido pelo MEC através da Portaria nº 1.060 de 31 de março de 2005

ÁREA DE TRANSPORTES

Local: Unidade Sede na cidade de Goiânia

40 vagas no turno noturno

Objetivos

Formar profissionais capazes de atuar nos sistemas de transporte urbano, rodoviário de cargas e passageiros, nos sistemas viários, de engenharia de tráfego, da segurança, da educação para o trânsito; promover a capacitação para que possam gerir planos e projetos nas áreas de planejamento urbano, de transportes e de circulação; atuar no desenvolvimento de novos processos produtivos, de pesquisa, de planejamento, de operação e fiscalização dos sistemas de transportes; influir no incremento da qualidade dos serviços prestados ao transporte e trânsito das cidades; estudar a viabilidade de investimentos em projetos de transporte demanda, oferta dos serviços públicos, incluindo planejamento da circulação, operação de tráfego, movimentação de cargas, operação de terminais e estacionamentos e a segurança do trânsito.

Perfil Profissional

O profissional terá como diretriz a percepção e conhecimento global dos sistemas de transportes inseridos no contexto urbano da mobilidade e acessibilidade, bem como no contexto político, econômico, social, etc. Este profissional terá de ter características, tais como:

- planejar e gerenciar o sistema de transportes;
- planejar e gerenciar o sistema de trânsito urbano;
- planejar e gerenciar a mobilidade urbana;
- elaborar projetos do sistema de transporte;
- aplicar a legislação referente ao transportes e trânsito;
- organizar e gerenciar o transporte de carga e de passageiros;
- elaborar, planejar e gerenciar a educação para o trânsito;
- elaborar e fiscalizar o sistema de sinalização viária urbana;
- organizar e aplicar os controles de tráfego;
- elaborar e aplicar logística nos transportes.

Disciplinas do Curso

1º Período	2º Período
<ul style="list-style-type: none">- Matemática I-60h- Informática Básica-60h- Inglês Instrumental-60h- Introdução à Administração-60h- Desenho Básico-60h	<ul style="list-style-type: none">- Estatística-60h- Matemática II-30h- Metodologia Científica-30h- Introdução de Técnicas de Transportes-30h- Economia dos Transportes-60h- Redação Técnica-60h- Organização Empresarial-30h
3º Período	4º Período
<ul style="list-style-type: none">- Noções de Infra-estrutura Viária-60h- Introdução à Pesquisa Operacional-60h- Planejamento Urbano e Ambiental-60h- Tecnologia da Gestão-30h- Introdução ao Controle de Tráfego-60h- Legislação dos Transportes-60h	<ul style="list-style-type: none">- Controle de Tráfego-60h- Noções de Transportes Aéreo e Aquaviário-60h- Transportes Públicos-60h- Logística-60h- Transporte de Cargas-60h

5º Período	6º Período
<ul style="list-style-type: none"> - Técnicas dos Sistemas de Transportes-90h - Análise de Demanda-60h - Pesquisa Mercadológica-30h - CAD Aplicado aos Transportes-60h - Geoprocessamento-60h 	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação de Projetos-60h - Empreendedorismo-30h - Planejamento da Operação de Tráfego-60h - Educação e Segurança de Trânsito-60h - Planej. da Operação de Transportes-60h - Psicologia Social-30h

Mercado de Trabalho

O profissional atuará em empresas de consultoria em trânsito e transportes, empresas de transporte de cargas, empresas de transporte urbano de passageiros, empresas de transporte rodoviário de passageiros, empresas de equipamentos de controle de tráfego (barreiras eletrônicas, etc.), terminais de passageiros e de cargas, em órgãos públicos que atuem com transportes e trânsito.

Requisitos Necessários:

- uso correto da linguagem;
- capacidade analítica e de síntese para aplicar em relatórios técnicos;
- sólida base de conhecimentos tecnológicos da sua área;
- base científica;
- capacidade de liderança e perseverança;
- interesse pela informática e programas aplicados aos transportes como: controle de tráfego;
- raciocínio lógico;
- iniciativa própria e interesse pela área de transportes.

Duração do Curso e Carga Horária

O Curso terá duração de 3 (três) anos, com carga horária total de 2705 (Duas mil e setecentas e cinco) horas, sendo 2000 horas aulas regulares, 400 horas de estágio supervisionado e 305 horas de Trabalho de Conclusão de Curso - TCC. O limite mínimo e máximo de integralização do curso é 6 e 12 semestres respectivamente.

Concorrência (Candidatos por vaga)

Turnos	2004/2	2005/1	2005/2	2006/1	2007/1	2007/2	2008/1	2008/2
Matutino	-	-	-	-	-	-	-	-
Noturno	4,7	5,3	2,7	1,7	3,8	2,5	4,3	3,8

INFORMAÇÕES SOBRE OS CURSOS DE INHUMAS

Bacharelado em Informática

Título Concedido: Bacharel em Informática

ÁREA DE INFORMÁTICA

Local: Unidade Descentralizada na cidade de Inhumas

30 Vagas no turno noturno

Objetivos

Esmerando-se em experiências já consolidadas em instituições de prestígio acadêmico como ICMC/USP e PUC-RJ, objetivo do curso de Bacharelado em Informática do CEFETGO/Uned-Inhumas é estudar o computador nos aspectos técnico-científicos que envolvem *hardware* e *softwares* primando por uma sólida formação matemática, em computação e informática, permeada por conhecimentos humanísticos que contextualizam a aplicação e integração destes saberes.

Perfil Profissional

O Bacharel em Informática está capacitado a analisar, definir, construir e implantar sistemas de processamento de dados, desenvolver sistemas de programação (*softwares*), implantar e dar manutenção em redes de computadores, segurança de sistemas bem como identificar e trabalhar a aplicação de novas tecnologias que envolvam tomada de decisão, inteligência artificial, pesquisa operacional, etc.

Os egressos do curso de Bacharelado em Informática são capacitados a aplicar seus conhecimentos de forma independente, inovadora e empreendedora, desenvolvendo pesquisas, acompanhando a evolução do setor de Tecnologia de Informação e contribuindo na busca de soluções nas diferentes áreas aplicadas e ainda possuem:

- boa formação humanística, que inclui a compreensão do mundo e da sociedade, capacitação no desenvolvimento de habilidades de trabalho em grupo e de escrita técnica e expressão oral;
- formação em negócios que permite uma visão da dinâmica organizacional;
- conhecimento básico de legislação e propriedade intelectual.

Disciplinas do Curso

1º Período	2º Período
-Introdução a Ciência da Computação-60h -Inglês Instrumental-60h -Cálculo Integral e Diferencial I-90h -Lógica Matemática-60h -Língua Portuguesa-30h	-Cálculo Integral e Diferencial II-90h -Introdução a Ciência da Computação II-60h -Arquitetura e Org. de Computadores-30h -Sociologia do Trabalho e da Produção-30h -Metodologia do Trabalho Científico-30h -Probabilidade e Estatística-60h
3º Período	4º Período
-Algoritmos e Estruturas de Dados I-60h -Programação Orientada a Objetos-60h -Fundamentos de Sist de Informação-30h -Matemática Discreta-60h -Sistemas Operacionais-60h -Legislação e Informática-30h	-Algoritmos e Estruturas de Dados II-60h -Análise e Projeto de Sistemas de Informação I-90h -Álgebra Linear-60h -Adm de Sistemas Operacionais-30h -Introdução à Teoria da Computação-60h

5º Período -Redes de Computadores-90h -Funções Empresariais-30h -Análise e Projeto de Sistemas de Informação II-60h -Tomada de Decisão-30h -Banco de Dados-90h	6º Período -Administração de Redes de Computadores-30h -Empreendedores em Informática-60h -Inteligência Artificial-60h -Gerência de Projetos de Software-60h -Pesquisa Operacional-90h
7º Período -Engenharia Econômica-60h -Sistemas Distribuídos-60h -Sistemas de Apoio a Decisão-60h -Qualidade de Software-60h -TCC-150h	8º Período -Auditoria e Segurança de Sistemas de Informação-60h -Filosofia e Ética Profissional-60h -Tópicos Especiais-60h -Interface Homem – Máquina-60h -TCC-150h

Mercado de Trabalho

Considerando dados de 2006, o estado de Goiás tem 1899 empresas na que oferecem serviços na área de Informática. Existe uma demanda regional por profissionais que tenham não somente conhecimentos gerenciais, mas especialmente sólidos conhecimentos em computação e informática e assim sejam capazes de aplicar, adaptar, projetar e desenvolver sistemas, principalmente, voltados para plataformas livres de proteções comerciais (software livre). O curso de Bacharelado em Informática pretende formar profissionais que atendam esta necessidade e assim contribuir para a maior qualificação da mão-de-obra bem como para a expansão deste mercado.

Duração do curso

O cursos terá duração mínima de 4 (quatro) anos e o prazo máximo para integralização do mesmo é de 7 (sete) anos.

Total de vagas e horário de funcionamento

O curso de **Bacharelado em Informática** ofertará através do presente edital, 30 vagas. O funcionamento do Curso será no período noturno.

Concorrência (Candidatos por vaga)

Turnos	2007/1	2007/2	2008/1	2008/2				
Matutino	-	-	-	-				
Noturno	13,4	7,0	9,2	4,7				

LICENCIATURA EM QUÍMICA

Título Concedido: Licenciado em Química
ÁREA DE QUÍMICA

Local: Unidade Descentralizada na cidade de Inhumas
30 vagas no turno noturno

Objetivos do Curso

Formar um profissional da educação técnica e politicamente preparado para atuar na perspectiva da transformação social.

Perfil Profissional

O Licenciado em Química é um profissional que atua como educador nos ensinos fundamental e médio. Dentre outros, o papel do licenciado se estende a buscar alternativas educacionais, planejar e organizar laboratórios para o ensino de química, escrever e analisar criticamente livros didáticos e paradidáticos e elaborar programas para o ensino da disciplina. Além de oferecer os conteúdos específicos a seus educandos, a Licenciatura em Química oferece bases culturais que permitem identificar e posicionar-se criticamente frente à realidade social e à vida produtiva.

É um profissional que deve apresentar motivação para a aprendizagem em Química, que possui uma compreensão clara sobre a importância do educador na sociedade e que tenha disposição para refletir sobre suas concepções de ensino, aprendizagem e que tenha interesse em desenvolver atividades de pesquisa.

Disciplinas do Curso

1º Período -Cálculo Integral e Diferencial I-90h -Geometria Analítica-60h -Estrutura e Propriedades da Matéria-60h -Transformações Químicas-60h -Língua Portuguesa-30h -Filosofia da Educação-60h.	2º Período -Cálculo Integral e Diferencial II-90h -Física Geral e Experimental I-60 -Equilíbrios Químicos-60h -Inglês Instrumental-60h -Informática Básica-30h -Metodologia do Trabalho Científico-30h -Educação Brasileira-30h.
3º Período -Física Geral e Experimental II-60h -Química Orgânica I-60h -Química Inorgânica I-60h -Probabilidade e Estatística-60h -Biologia Educacional-30h -Psicologia da Educação-60h -Teorias da Educação-30h.	4º Período -Física Geral e Experimental III-60h -Química Orgânica II-60h -Química Inorgânica II e Mineralogia-60 -Bioquímica-60h -Métodos Estatísticos-60h -Epistemologia da Ciência-30h -Políticas Educacionais-30h.
5º Período -Termodinâmica-90h -Química Quantitativa-90h -Instrumentação para o Ens de Química I-60h -Observação e Reflexão do Trab Escolar-60h -Estágio Supervisionado I-60h.	6º Período -Eletroanalítica-60h -Eletroquímica e Interfaces-60h -Tecnologia da Inf. e Comunicação-30h -Instrumentação para Ens. de Química II-60h -Metodologia do Ensino de Química I-60 -Estágio Supervisionado II-90h.
7º Período -Espectroscopia e Métodos de Separação-90h -Cinética e Interfaces-60h -Metodologia do Ensino de Química II-60h -Trabalho de Conclusão de Curso I-30h	8º Período -Química Nuclear e Radionuclídeos-60h -Química ambiental-30h -História da Química-30h -Gestão e Organização do Trabalho

-Estágio Supervisionado III-120h-

Pedagógico-45h

-Trabalho de Conclusão de Curso II-30h

-Estágio Supervisionado IV-135h

Mercado de Trabalho

Instituições educacionais das redes pública ou privada, de Ensino Fundamental e Médio.

Duração do curso

O curso terá duração mínima de 4 (quatro) anos e o prazo máximo para integralização do mesmo é de 7 (sete) anos.

Total de vagas e horário de funcionamento

O curso de **Licenciatura em Química** ofertará através do presente edital, 30 vagas. O funcionamento do Curso será no período noturno.

Concorrência (Candidatos por vaga)

Turnos	2007/1	2007/2	2008/1	2008/2				
Matutino	-	-	-	-				
Noturno	5,7	3,5	4,5	1,8				

INFORMAÇÕES SOBRE OS CURSOS DE ITUMBIARA

LICENCIATURA EM QUÍMICA

Título Concedido: Licenciado em Química
ÁREA DE QUÍMICA

Local: Unidades Descentralizadas nas cidades de:
Itumbiara 30 vagas no turno noturno.

Objetivos do Curso

Formar um profissional da educação técnica e politicamente preparado para atuar na perspectiva da transformação social.

Perfil Profissional

O Licenciado em Química é um profissional que atua como educador nos ensinos fundamental e médio. Dentre outros, o papel do licenciado se estende a buscar alternativas educacionais, planejar e organizar laboratórios para o ensino de química, escrever e analisar criticamente livros didáticos e paradidáticos e elaborar programas para o ensino da disciplina. Além de oferecer os conteúdos específicos a seus educandos, a Licenciatura em Química oferece bases culturais que permitem identificar e posicionar-se criticamente frente à realidade social e à vida produtiva.

É um profissional que deve apresentar motivação para a aprendizagem em Química, que possui uma compreensão clara sobre a importância do educador na sociedade e que tenha disposição para refletir sobre suas concepções de ensino, aprendizagem e que tenha interesse em desenvolver atividades de pesquisa.

Mercado de Trabalho

Instituições educacionais das redes pública ou privada, de Ensino Fundamental e Médio.

Duração do curso

O cursos terá duração mínima de 4 (quatro) anos e o prazo máximo para integralização do mesmo é de 7 (sete) anos.

Total de vagas e horário de funcionamento

O curso de **Licenciatura em Química** ofertará através do presente edital, 30 vagas. O funcionamento do Curso será no período noturno.

Concorrência (Candidatos por vaga)

Turnos	2008/2							
Matutino	-							
Noturno	2,8							

INFORMAÇÕES SOBRE OS CURSOS DE JATAÍ

ENGENHARIA ELÉTRICA ÁREA DE INDÚSTRIA - ELETROTÉCNICA

Título Concedido:

Local: Unidade Descentralizada na cidade de Jataí
40 vagas no turno diurno

Objetivos do Curso

Formar engenheiros eletricistas capacitados a atender às diferentes solicitações profissionais, com uma visão crítica, criativa e inovadora, através de uma sólida formação básica, geral e humanística, associada à sua formação profissional específica, aptos a colaborar para o desenvolvimento da sociedade nos âmbitos tecnológico, intelectual, social e ambiental, devendo: Produzir, sistematizar e transmitir conhecimentos, atendendo à diversificação e às peculiaridades dos diversos campos existentes na área da engenharia elétrica; Promover a aplicação prática do conhecimento em engenharia elétrica, visando a melhoria da qualidade de vida em seus múltiplos e diferentes aspectos; Desenvolver e estimular a reflexão crítica e a criatividade; Desenvolver o intercâmbio científico e tecnológico; Buscar e estimular a solidariedade na construção de uma sociedade democrática e justa, no mundo da vida e do trabalho; Preservar e difundir os valores éticos e de liberdade, igualdade e democracia; Atender à procura de educação de nível superior na área da engenharia elétrica; Atender às condições fixadas pela legislação vigente.

Perfil Profissional

Para atuar, o engenheiro eletricista com o perfil desejado pelo Curso de Engenharia Elétrica do CEFET-GO deverá possuir uma formação que lhe permita o exercício das seguintes competências e habilidades gerais em sua área de atuação:

- Planejar, supervisionar, coordenar e executar projetos e serviços;
- Supervisionar e avaliar criticamente a operação e a manutenção de sistemas;
- Projetar, avaliar, desenvolver ou utilizar novos produtos, processos ou sistemas, analisando não apenas os aspectos técnicos e econômicos, mas também as possíveis implicações sociais e ambientais, incorporando-os como aplicações práticas no âmbito de suas funções;
- Reconhecer problemas e formular soluções no âmbito de suas funções, mediante ações cientificamente fundamentadas, tecnicamente adequadas e socialmente significativas;
- Incorporar à sua área de conhecimento e de atuação profissional avanços que ocorrem em outras áreas e na vida cotidiana e de transferir seus conhecimentos para a vida cotidiana e para estas áreas, visando contribuir para melhorar sua qualidade;
- Iniciativa, criatividade, vontade de aprender, abertura às mudanças, consciência da qualidade e das implicações éticas do seu trabalho, enfrentando as novas situações e os impactos das atuais grandes e complexas transformações tecnológicas, mercadológicas e sociais;
- Expressão e comunicação com seu grupo, superiores hierárquicos ou subordinados, de cooperação, de trabalho em equipe, de diálogo, de exercício da negociação e de comunicação interpessoal;
- Pensar estrategicamente, agir conforme seus conhecimentos, introduzir modificações no processo de trabalho, atuar preventivamente, refletir e atuar criticamente na organização onde

presta serviços, na esfera pública e nas instituições da sociedade civil, tornando-se interlocutor legítimo e reconhecido;

- Assumir postura empreendedora e de permanente busca de atualização profissional.

Mercado de Trabalho

Engenheiros com habilitação em **Engenharia Elétrica** têm trabalhado em firmas de grande porte, empresas estatais, órgãos governamentais e instituições de ensino e pesquisa, além de atuarem como profissionais liberais e proprietários de empresas de prestação de serviços de projeto, manutenção e supervisão.

Duração do Curso e Carga Horária

O curso terá duração de 5 (cinco) anos, com carga horária de 4050 horas.

Concorrência (Candidatos por vaga)

Turnos	2008/1	2008/2						
Matutino	5,4	3,5						
Noturno	-	-						

LICENCIATURA EM FÍSICA
CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM FÍSICA
Título Concedido: Licenciatura em Física
Curso autorizado e em processo de reconhecimento
Local: Unidade Descentralizada na cidade de Jataí
40 vagas no turno noturno

Objetivos

Formar professores com um grande conhecimento na área de física, tendo, ainda, capacidade para interagir com outras áreas do conhecimento, e que possam contribuir para a formação de sujeitos capazes de interpretar fatos, fenômenos e processos naturais, situando e dimensionando a interação do ser humano com a natureza.

Perfil Profissional

O Licenciado deverá ser capaz de desenvolver um ensino de qualidade, visando a um processo de ensino-aprendizagem crítico e científico; confeccionar seu próprio material didático (apostila, Kits de laboratórios, vídeos, etc.); estimular os alunos a trabalharem os conteúdos em função de seus interesses e pensar novas formas de avaliação. Além disso, esse professor deverá ser capaz de estabelecer relações entre ciência e desenvolvimento tecnológico, de modo a contribuir para uma melhor qualidade de vida e, consequentemente, para o exercício crítico da cidadania.

Disciplinas do Curso

1º Período - Educação Brasileira-60h - Informática-60h - Universo em Movimento-60h - Matemática Elementar-90h	2º Período - Sociologia da Educação-60h - Filosofia da Educação-30h - Metodologia do Trabalho Científico-30h - Cálculo Diferencial-90h - Geometria Analítica-60h
3º Período - Psicologia da Educação-60h - Cálculo Integral I-60h - Mecânica I-90h - Química I-60h	4º Período - Didática I-60h - Cálculo Integral II-60h - Mecânica II-90h - Química II-60h
5º Período - Didática II-60h - Estrutura e Funcionamento do Ensino Fundamental e Médio-30h - Física Térmica-60h - Estatística e Probabilidade-60h - Eletricidade-60h	6º Período - Leitura e Ensino-60h - Eletromagnetismo-90h - História da Ciência-60h - Biologia Ambiental e Ecologia Humana-60h
7º Período - Astronomia-60h - Oficina de Ensino de Física I-60h - Física Ondulatória e Óptica-60h - Física Moderna-90h	8º Período - Oficina de Ensino de Física II-60h - Física do Estado Sólido-60h - Tópicos de Física Contemporânea-90h

Mercado de Trabalho

A nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB (Lei No 9394 de 20/12/96), em seu Art. 87, parágrafo 4º, estabelece um prazo máximo até 2006 para que todos os docentes da Educação Básica estejam habilitados em nível superior. Este curso busca atender uma grande carência de professores com formação específica e adequada.

Requisitos Necessários

O candidato ao curso deve apresentar as seguintes características básicas:

- interesse pelo magistério
- interesse pela Física
- habilidade para cálculos; uso correto da linguagem
- interesse pela evolução tecnológica
- capacidade investigadora e de busca de conhecimentos

Duração do Curso e Carga Horária

O curso terá duração de 04 (quatro) anos, em regime semestral, com carga horária mínima de 3100 (Três mil e cem) horas, incluindo estágio didático-pedagógico e desenvolvimento de um projeto de pesquisa (com apresentação de monografia).

Concorrência (Candidatos por vaga)

Turnos	2004/1	2004/2	2005/1	2005/2	2006/1	2007/1	2007/2	2008/1
Matutino		-		-			-	-
Noturno	1,6	-	1,5	-	1,3	1,2	-	1,2

TECNOLOGIA EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Título Concedido: Tecnólogo em Sistemas de Informação

Reconhecido pelo MEC através da Portaria nº 686, de março de 2005.

ÁREA DE INFORMÁTICA

Local: Unidade Descentralizada na cidade de Jataí

30 vagas no turno noturno

Objetivos

Formar profissionais capazes de atender às demandas das organizações no que se refere ao planejamento e à gestão dos recursos de computação, com ênfase em sistemas de informação. Para o desempenho eficaz de sua função, a formação do tecnólogo na área requer formação em gerência e relações humanas, conhecimentos básicos de economia e mercado, conhecimentos na área de administração de empresas, com noções de finanças e marketing, conhecimento em conteúdos ligados à área de informática, como algoritmos, estruturas de dados, programação de computadores, sistemas operacionais etc., conhecimentos na área de banco de dados, análise e projetos de sistemas, conhecimentos de redes de computadores que possibilitem o dimensionamento de hardware e de software de redes para empresas, conhecimentos em relação a segurança de dados, qualidade dos softwares, normas técnicas e legislação pertinente.

Perfil Profissional

O Tecnólogo em Sistemas de Informação atuará em uma ou mais das seguintes funções:

- na área de análise de sistemas, em suas várias modalidades, tais como analista de sistemas de informação, analista de bancos de dados, atuando junto aos usuários para a definição dos requisitos de informação ou no desenvolvimento de projetos para aplicações de sistemas de informação;
- nas áreas de planejamento de sistemas, administração de projetos e gerenciamento de recursos de informática;
- na área de programação, atuando na programação de aplicativos, principalmente para área empresarial.

Disciplinas do Curso

1º Período - Algoritmos - 90 h - Fundamentos de Computação - 60 h - Sistemas Operacionais - 90 h - Inglês Instrumental - 60 h - Organização de Empresas - 60 h	2º Período - Estrutura de Dados - 90 h - Tecnologia em Orientação a Objetos - 60h - Estatística Aplicada - 30 h - Introdução a Sist. de Banco de Dados - 90h - Comunicação Empresarial - 90 h
3º Período - Programação Orientada a Objetos - 90 h - Redes de Computadores - 90 h - Linguagem de Prog Comercial - 90 h - Análise Orientada a Objetos - 90 h	4º Período - Programação para Banco de Dados - 90 h - Adm. de Sistemas de Banco de Dados - 90 h - Interface Homem-Máquina - 60 h - Ética na Informática - 30 h - Administração de Redes de Comp. - 90 h
5º Período - Tecnologia para Estruturação de Dados na Web - 90 h - Linguagem de Prog. para Web - 90 h - Sociedade Digital - 60 h - Administração de Serviços Internet - 90 h	6º Período - Gerência de Projetos - 60 h - Qualidade de Software - 60 h - Empreendedorismo - 60 h - Segurança de Sistemas em Rede - 60 h - Legislação de Informática - 60 h

Mercado de Trabalho

A tecnologia da informação é, sem dúvida, a área de conhecimento que tem tido as maiores transformações nas últimas décadas. Autores importantes identificam nessas transformações uma nova revolução, tão profunda, senão mais que a Revolução Industrial, com impactos no comportamento humano e influência na divisão internacional do trabalho. Nesse contexto, o mercado de trabalho da região sudoeste de Goiás demanda um número considerável de profissionais aptos a direcionarem os esforços das organizações no sentido de uma gestão mais eficiente dos investimentos em informática, de maneira a agregar valores aos seus produtos, tornando-os ainda mais competitivos dentro de um contexto de mercado globalizado. Tudo isso assinala ótimas perspectivas profissionais para o Tecnólogo em Sistemas de Informação.

Requisitos Necessários

O candidato a Tecnólogo em Sistemas de Informação deve apresentar e desenvolver as seguintes características básicas:

- uso correto da linguagem;
- comunicação, raciocínio analítico e abstrato;
- habilidade em lidar com números;
- acuidade visual e auditiva;
- capacidade de apreciação e de liderança;
- iniciativa;
- ética;
- preocupação com a qualidade;
- capacidade investigadora e de busca de conhecimentos;
- equilíbrio emocional, perseverança e sociabilidade.

Duração do Curso e Carga Horária

O curso será ministrado em regime semestral e terá duração de 3 (três) anos, com carga horária de 2070 (Duas mil e setenta) horas, acrescida de um Trabalho de Conclusão de Curso de 130h. O limite mínimo e máximo de integralização do curso é 6 (Seis) e 12 (Doze) semestres respectivamente.

Concorrência (Candidatos por vaga)

Turnos	2005/1	2005/2	2006/1	2006/2	2007/1	2007/2	2008/1	2008/2
Matutino	-	-	-	-	-	-	-	-
Noturno	7,6	5,6	6,4	2,3	8,8	5,7	8,3	5,0

INFORMAÇÕES SOBRE OS CURSOS DE URUAÇU

LICENCIATURA EM QUÍMICA

Título Concedido: Licenciado em Química

ÁREA DE QUÍMICA

Local: Unidades Descentralizadas nas cidades de:
Uruaçu 30 vagas no turno noturno

Objetivos do Curso

Formar um profissional da educação técnica e politicamente preparado para atuar na perspectiva da transformação social.

Perfil Profissional

O Licenciado em Química é um profissional que atua como educador nos ensinos fundamental e médio. Dentre outros, o papel do licenciado se estende a buscar alternativas educacionais, planejar e organizar laboratórios para o ensino de química, escrever e analisar criticamente livros didáticos e paradidáticos e elaborar programas para o ensino da disciplina. Além de oferecer os conteúdos específicos a seus educandos, a Licenciatura em Química oferece bases culturais que permitem identificar e posicionar-se criticamente frente à realidade social e à vida produtiva.

É um profissional que deve apresentar motivação para a aprendizagem em Química, que possui uma compreensão clara sobre a importância do educador na sociedade e que tenha disposição para refletir sobre suas concepções de ensino, aprendizagem e que tenha interesse em desenvolver atividades de pesquisa.

Mercado de Trabalho

Instituições educacionais das redes pública ou privada, de Ensino Fundamental e Médio.

Duração do curso

O cursos terá duração mínima de 4 (quatro) anos e o prazo máximo para integralização do mesmo é de 7 (sete) anos.

Total de vagas e horário de funcionamento

O curso de **Licenciatura em Química** ofertará através do presente edital, 30 vagas. O funcionamento do Curso será no período noturno.

Concorrência (Candidatos por vaga)

Turnos	2008/2							
Matutino	-							
Noturno	4,7							

ANEXO IV

QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO

01 - Qual o seu estado civil?

A - solteiro	D - divorciado
B - casado	E - viúvo
C - desquitado / separado	

02 - Qual a sua religião?

A - católica	D - outras
B - espírita	E - nenhuma
C - evangélica	

03- Em que região você nasceu?

A - Sul - Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.
B - Sudeste - Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo.
C - Centro-Oeste - Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.
D - Norte - Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima.
E - Nordeste - Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe.

04 - Qual a sua escolaridade?

A - Ensino Fundamental - (1º Grau)	D - Ensino Superior - incompleto (3º Grau)
B - Ensino Médio - incompleto (2º Grau)	E - Ensino Superior - completo (3º Grau)
C - Ensino Médio - completo (2º Grau)	

05 - Em que tipo de escola você estudou?

A - só em escola pública	D - maior parte dos anos em escola pública
B - só em escola particular	E - escola conveniada
C - maior parte dos anos em escola particular	

06 - Qual o turno que fez o seu curso?

A - todo diurno	D - maior parte noturno
B - todo noturno	
C - maior parte diurno	

07 - Você freqüentou cursinho preparatório para o CEFET-GO?

A - não	D - sim, por um ano.
B - sim, menos de um semestre.	E - sim, mais de um ano.
C - sim, um semestre	

08 - Quantas vezes você prestou o exame de seleção no CEFET-GO?

A - nenhuma	D - três vezes
B - uma vez	E - mais de três vezes
C - duas vezes	

09 - Você já iniciou curso superior?

A - não	D - sim, mas já conclui
B - sim, mas abandonei	
C - sim, estou cursando	

10 - Você exerce atividade remunerada?

A - não	D - sim, trabalho eventual
B - sim, em tempo parcial (até 30 horas semanais)	
C - sim, em tempo integral (mais de 30 horas semanais)	

11 - Qual a sua ocupação?

A - estudante	D - trabalhador autônomo
B - contratado com carteira de trabalho assinada	E - aposentado
C - servidor público	

12 - O candidato pretende trabalhar enquanto faz o curso?

A - não	D - sim, desde o 1º ano em tempo parcial
B - sim, mas apenas em estágios	E - sim, desde o 1º ano em tempo integral
C - sim, mas apenas nos últimos anos	

13 - Qual a sua renda mensal?

A - menos de 1 salário mínimo	D - mais de 6 a 10 salários mínimos
B - de 1 a 3 salários mínimos	E - mais de 10 salários mínimos
C - mais de 3 a 6 salários mínimos	

14 - Qual a sua participação na vida econômica da família?

A - não trabalha e seus gastos são financiados pela família ou por outras pessoas	
B - trabalha, mas recebe ajuda financeira da família ou de outras pessoas	
C - trabalha, e é responsável pelo seu próprio sustento, não recebendo ajuda financeira	
D - trabalha, e é responsável pelo próprio sustento, e contribui parcialmente para o sustento de outras pessoas	
E - trabalha, e é o principal responsável pelo sustento da família	

15 - Quantas pessoas compõem sua família?

A - de 1 a 2 pessoas	D - de 6 a 10 pessoas
B - de 3 a 4 pessoas	E - mais de 10 pessoas
C - de 5 a 6 pessoas	

16 - Qual a renda mensal de sua família (todos que residem na sua casa)?

A - menos de 1 salário mínimo	D - mais de 6 a 10 salários mínimos
B - de 1 a 3 salários mínimos	E - mais de 10 salários mínimos
C - mais de 3 a 6 salários mínimos	

17 - Qual o motivo que o levou a escolher um curso no CEFET-GO?

A - qualificação profissional	D - preparação para o vestibular
B - exigência do serviço	E - ser escola pública
C - melhoria salarial	

18 - Qual o seu ramo de atividade?

A - saúde	D - comércio
B - educação	E - outros
C - indústria	

19 - Qual o tipo de sua moradia?

A - própria	D - alugada
B - cedida	E - outras
C - financiada	

20 - Qual o tipo de atividade da qual você mais participa?

A - religiosa	D – esportiva
B - artística e cultural (cinema, festa, show)	E - nenhuma
C - político partidária	

21 - Qual o meio de comunicação que você mais utiliza para se manter informado?

A - jornal escrito/revista	D - internet
B - televisão	E - outros
C - rádio	

22 - Qual o meio de transporte utilizado para ir à escola?

A - ônibus urbano	D - carro próprio
B - ônibus interurbano	E - moto própria
C - bicicleta / a pé	

23 - Como você tomou conhecimento do Processo Seletivo do CEFET-GO?

A - jornais/internet.	D - escolas de ensino médio/cursinho.
B - material gráfico (cartazes/panfletos).	E - amigos, vizinhos ou parentes.
C - televisão/rádio.	

24 – Qual a sua raça/etnia?

A – branca.	D – amarela.
B – preta.	E – indígena.
C – parda.	

CENTRO FEDERAL DE EDUAÇÃO TECNOLÓGICA DE GOIÁS

Diretor Geral

Paulo César Pereira

Vice Diretor

José Sérgio Sarmento Garcia

Diretor de Desenvolvimento Institucional

Wagner Bento Coelho

Diretora de Ensino

Gilda Guimarães

Diretor de Sede

Edison de Almeida Manso

Gerencia de Apoio Acadêmico e Assuntos Estudantis

Alexandre Silva Duarte

Coordenador do Centro de Seleção

Luiz Alves de Medeiros

Rua 75, nº 46, Setor Central, Goiânia – Goiás

CEP 74.055-110

Fone: (62) 3212-7812

<http://www.cefetgo.br>

e-mail: vestibular@cefetgo.br

UNIDADE DESCENTRALIZADA DE INHUMAS

Diretor da UNED-Inhumas

Cleiton José da Silva

Av. Universitária, s/nº, Vale das Goiabeiras, Inhumas-GO

Fone: (62) 3514-8061

www.inhumas.cefetgo.br

UNIDADE DESCENTRALIZADA DE ITUMBIARA

Diretor da UNED-Itumbiara

Roberlam Gonçalves Mendonça

Av. Furnas, nº 55, Vila dos Operadores de Furnas, Itumbiara-GO.

UNIDADE DESCENTRALIZADA DE JATAÍ

Diretor da UNED-Jataí

Roberlam Gonçalves Mendonça

Rua Riachuelo, nº 2090, Bairro Samuel Graham, Jataí-GO

Fone: (64) 3631-2541

www.jatai.cefetgo.br

UNIDADE DESCENTRALIZADA DE URUAÇU

Diretor da UNED-Uruaçu

João Barbosa da Silva

Rua Formosa, Qd. 28/29, Loteamento Santana (antigo prédio da Prefeitura), Uruaçu-GO